



Fundación **MAPFRE**

RANKING DE GRUPOS  
SEGURADORES NA  
AMÉRICA LATINA EM 2021

**MAPFRE** Σconomics



# **Ranking de grupos seguradores na América Latina em 2021**

Este estudo foi elaborado pela MAPFRE Economics.  
Os direitos para a sua edição foram cedidos à Fundación MAPFRE.

É autorizada a reprodução parcial das informações contidas  
neste estudo, desde que sua procedência seja citada.

Citar como:  
MAPFRE Economics (2022), Ranking de grupos seguradores na América  
Latina em 2021, Madri, Fundación MAPFRE.

© Imagem da capa iStock

© Dos textos:  
MAPFRE Economics - [mapfre.economics@mapfre.com](mailto:mapfre.economics@mapfre.com)  
Espanha: Carretera de Pozuelo, 52 - Edificio 1  
28222 Majadahonda, Madri  
México: Avenida Revolución, 507  
Col. San Pedro de los Pinos  
03800 Benito Juárez, Cidade do México

© Desta edição:  
2022, Fundación MAPFRE  
Paseo de Recoletos, 23. 28004 Madri  
[www.fundacionmapfre.org](http://www.fundacionmapfre.org)

Julho de 2022

# MAPFRE Economics

## **Manuel Aguilera Verduzco**

Diretor Geral

[avmanue@mapfre.com](mailto:avmanue@mapfre.com)

## **Gonzalo de Cadenas Santiago**

Diretor de Análise Macroeconômica e Financeira

[gcaden1@mapfre.com](mailto:gcaden1@mapfre.com)

## **Ricardo González García**

Diretor de Análise, Estudos Setoriais e Regulamentação

[ggricar@mapfre.com](mailto:ggricar@mapfre.com)

## **José Brito Correia**

[jbrito@mapfre.com](mailto:jbrito@mapfre.com)

## **Begoña González García**

[bgonza2@mapfre.com](mailto:bgonza2@mapfre.com)

## **Isabel Carrasco Carrascal**

[icarra@mapfre.com](mailto:icarra@mapfre.com)

## **Fernando Mateo Calle**

[macafee@mapfre.com](mailto:macafee@mapfre.com)

## **Rafael Izquierdo Carrasco**

[rafaizq@mapfre.com](mailto:rafaizq@mapfre.com)

## **Eduardo García Castro**

[gcedua1@mapfre.com](mailto:gcedua1@mapfre.com)

## **Johannes Ricardo Rojas Díaz**

[jroja1@mapfre.com](mailto:jroja1@mapfre.com)

**Vicente Balmaseda del Campo**

**Álvaro Guillén Marín**

**Gadea Ibáñez Franco**

**Giovanni Di Plácido Montilla**

**Giorgia Balsamo**

**Marta Seijas Cabezón**



# Conteúdo

<b>Apresentação</b> .....	9
<b>1. Classificação total</b> .....	11
Tamanho e crescimento .....	11
Movimentos corporativos .....	12
Classificação de prêmios em 2021 .....	14
Participações de Mercado .....	15
<b>2. Classificação Não Vida</b> .....	17
Tamanho e crescimento .....	17
Participações de Mercado .....	19
<b>3. Classificação Vida</b> .....	21
Tamanho e crescimento .....	21
Participações de Mercado .....	21
<b>4. Análise da concentração do mercado</b> .....	25
Aspectos gerais .....	25
Mercado total.....	28
Mercado Não Vida.....	32
Mercado Vida .....	36
<b>Dados e métricas</b> .....	39
<b>Índice de tabelas e gráficos</b> .....	43
<b>Referencias</b> .....	45





## Apresentação

O relatório *Ranking de grupos seguradores na América Latina em 2021* preparado pela MAPFRE Economics classifica os principais grupos seguradores que operam nessa região em função do volume de prêmios que obtêm em sua atividade de seguros. O relatório analisa o comportamento destes agentes do mercado dos seguros, sua evolução no desempenho das operações de seguros, assim como a contribuição para os níveis de concentração no mercado. Adicionalmente, este ano foi ampliada a perspectiva de análise, estudando com maior profundidade a dispersão geográfica e regional dos prêmios e crescimentos para os dez primeiros grupos seguradores da classificação, desagregando por ramo ou segmento setorial. Por último, e como em anos anteriores, o relatório oferece uma comparação dinâmica de métricas de desempenho dos principais grupos seguradores que operam na América Latina para o período 2011-2021 e sua perspectiva com a atividade registrada durante o último ano.

Da análise realizada, pode-se concluir que, com um crescimento de 12% na emissão de prêmios em 2021, o setor de seguros latino-americano conseguiu uma rápida recuperação após a crise da Covid-19, embora este crescimento ainda não tenha permitido alcançar os níveis de prêmios totais que existiam antes da pandemia. Assim, este crescimento correspondeu a um movimento expansivo, tanto para o ramo de Vida, que cresceu 11,3%, como para o de Não Vida, que aumentou em 12,5%. Desta maneira, avaliados em dólares e ordenados por sua importância no peso do negócio, o mercado de seguros do Brasil cresceu 7,2% em 2021, o do México 15,9%, o do Chile 12,3%, o da Colômbia 14,5% e o do Peru, 26,4%.

Por outro lado, a concentração do setor dos seguros na região continua se mantendo baixa, tanto para o segmento de Vida como para o de Não Vida. O índice Herfindahl em 2021 aumentou moderadamente em Não Vida (com um índice Herfindahl de 202,4 em 2021 vs 214,5 em 2011), potencializando este crescimento um leve aumento da concentração de mercado nas principais seguradoras do ramo. Pelo contrário, no segmento de Vida a concentração diminuiu de maneira significativa em 2021 (com um índice Herfindahl de 515,6 em 2021 vs 707,8 em 2011), portanto, o crescimento favoreceu uma menor concentração deste segmento de mercado entre as principais seguradoras que operam na região.

**MAPFRE Economics**



# 1. Classificação total

## Tamanho e crescimento

Após os dois anos desde o início da crise provocada pela pandemia da Covid-19, o mercado de seguros na América Latina ainda se mantém em níveis inferiores aos observados em 2019<sup>1</sup>, apesar da notável recuperação que experimentaram durante o ano 2021, tanto no ramo de Vida como em Não Vida. Em 2021, o mercado de seguros latino-americano somou um volume de prêmios de 149,9 bilhões de dólares, o que representa 12% (16 bilhões de dólares) a mais do que o registrado no ano anterior, com um crescimento de 12,5% no segmento de Não Vida e de 11,3% no de Vida, mas ainda está abaixo dos 153,1 bilhões alcançados pelo mercado regional antes do início da pandemia.

Analisados em moeda local, os mercados seguradores da América Latina tiveram um comportamento positivo em 2021 (com exceção do Equador, que diminuiu em 5,3%). A Argentina (51,1%<sup>2</sup>), a República Dominicana (19,1%) e a Colômbia (15,9%) são os três países que experimentaram um maior crescimento em 2021, enquanto o Brasil e o México, que são os países com maior tamanho no volume de prêmios, também tiveram um desempenho muito favorável, com crescimentos em moeda local de 13,2% e 10,2%, respectivamente. Não obstante, o excelente comportamento do crescimento total em prêmios em 2021 da Argentina (51,1%), Peru (26,2%), Brasil (13,2%), e Uruguai (13,4%) foi parcialmente ofuscado pela depreciação de suas moedas em relação ao dólar: Argentina -35%, Peru -11%, Brasil -5% e Uruguai -4%<sup>3</sup>. Desta forma, a análise de crescimento realizada em dólares demonstra que República Dominicana (18,1%), México (16,7%) e Chile

(15,6%) são as três primeiras economias com maior crescimento de prêmios em 2021 em relação ao ano anterior. Por sua vez, os mercados de seguros da Argentina (12,3%) e do Brasil (8,1%) também cresceram ao serem analisados em dólares, embora o Brasil tenha tido um crescimento inferior ao total do mercado latino-americano, que foi em média de 12%.

Cabe mencionar que, nos casos do Brasil, México e Argentina, três dos principais mercados de seguros da região, nos quais se concentram 63% dos prêmios de seguros da América Latina, o contexto de taxas de juros com aumentos durante 2021 acabou sendo favorável para o desenvolvimento do negócio dos seguros de Vida poupança e Rendas vitalícias. A política monetária restritiva desses países também serviu como instrumento para proteger a poupança doméstica do ressurgimento da inflação, assim como para satisfazer uma maior necessidade das coberturas por falecimento, como consequência de uma maior sensibilidade desde que começou a pandemia.

No caso argentino, o persistente entorno inflacionista dificulta o desempenho na comercialização dos produtos de seguros de Vida, diante da impossibilidade de oferecer taxas de juros suficientes para compensar a perda de poder aquisitivo dos lares originada pelo aumento dos preços, o que se traduz em menores oportunidades para obter uma rentabilidade garantida que dê apoio a este tipo de produto. Conforme indicado anteriormente, no caso do Brasil, que concentra 33% dos prêmios do mercado, a taxa de câmbio piorou em 5% em relação ao ano anterior, enquanto no mercado mexicano, que representa 21%

dos prêmios, foi impulsionado por um fortalecimento do peso mexicano de 6%, além do crescimento orgânico (10,2% de crescimento em prêmios totais).

Um aspecto interessante no desempenho do mercado de seguros latino-americano em 2021 foi que, com a queda da atividade econômica produzida pelas medidas de confinamento e distanciamento social implementadas pelos governos para conter os efeitos da pandemia, chegou também um aumento das necessidades de liquidez que durou até o terceiro trimestre de 2021. Da perspectiva da atividade seguradora, a dinâmica observada nos resgates de apólices de seguros de Vida constitui um bom exemplo deste fenômeno. Isso foi de especial relevância no caso dos países em que o uso das transferências públicas não foi relevante, tanto pela carência de espaço fiscal como por decisões de política econômica.

### Movimentos corporativos

No âmbito do processo de fortalecimento e especialização dentro do mercado de seguros da América Latina, merece destaque a fusão da Life e da Orígenes na Argentina, que passarão a operar usando a marca Life Seguros. A Orígenes Seguros alcançou um acordo para adquirir na Argentina o negócio da seguradora MetLife, que tomou a decisão de deixar o país. Por outro lado, a Suramericana, proprietária da Seguros SURA Argentina, informou da venda da ACG (Seguradora de Créditos e Garantias), sua linha de negócio de caução, por 900 milhões de pesos argentinos. Adicionalmente, a Suramericana acordou pagar em dinheiro 403 milhões de libras esterlinas à multinacional britânica RSA (Royal & Sun Alliance) por suas operações no Chile, Argentina, México, Brasil, Uruguai e Colômbia<sup>4</sup>.

No Brasil, a CNP Assurances anunciou a finalização do contrato assinado no dia 13 de agosto de 2020 com a Caixa Econômica Federal e a Caixa Seguridade, com o pa-

gamento de 250 milhões de reais à Caixa Econômica Federal. Assim, foi criada uma nova empresa conjunta, com a participação de 50,01% para a CNP Assurances e 49,99% para a Caixa Seguridade, e nos direitos econômicos. 25% para a CNP Assurances e 75% para a Caixa Seguridade<sup>5</sup>.

Por outro lado, em 2021 a porto-riquenha Triple-S continua operando com o mesmo nome após sua fusão com a GuideWell Mutual Holding Corporation (empresa matriz) pelo valor de 900 milhões de dólares, cuja transação entrará em vigor em 2022<sup>6</sup>. No Equador, a Seguros Sucre, que durante mais de 10 anos teve o monopólio estatal da prestação de serviços para instituições públicas, está em processo de liquidação judicial. Em dezembro de 2021, a Seguros Equinoccial se fundiu com a Seguros Equivida, retomando assim o ramo de Vida em seu negócio<sup>7</sup>.

No que diz respeito ao mercado de El Salvador, um novo ator, Seguros Comédica (patrimoniais) e Comédica Vida entrou no mercado segurador desse país. A origem destas empresas data de 2017, quando o conselho de administração da Asociación Cooperativa de Ahorro y Crédito del Colegio Médico (Comédica) analisou a possibilidade de fazer uma incursão no mercado de seguros como uma instituição separada; foi autorizada pela Superintendência do Sistema Financeiro em abril de 2019<sup>8</sup>. Por outro lado, a sociedade salvadorenha Perinversiones adquiriu as ações de Seguradora Vivir e, no início de 2021, foi autorizada a mudança da sua denominação para Aseguradora ABANK, Seguros de Personas<sup>9</sup>.

No México, após a saída do Citi do setor dos bancos varejistas desse país, a Banamex será colocada à venda<sup>10</sup> e a Betterfly (Insurtech chilena) entrará no México em 2022, depois de formar uma aliança com a Chubb<sup>11</sup>. Por último, no Paraguai, a Providencia foi comprada em 2021 e já opera com o nome de Itaú.

**Tabela 1**  
**Mercado total: classificação total de grupos seguradores na América Latina, 2021**  
 (classificação por volume de prêmios)

Nº	Variação 2021 vs 2020	Grupos	País	Prêmios (milhões de USD)					Cota de mercado 2021 [2]*
				2011	2020	2021	Δ 2020 - 2011 [1]*	Δ 2021 -2020 [1]*	
1	▲ 2	MAPFRE	Espanha	10.226	7.119	8.319	-3.107,3	1.199,4	5,5%
2	▼ -1	BRASILPREV <sup>1</sup>	Brasil	5.607	7.423	7.960	1.816,2	536,9	5,3%
3	▲ 1	BRADESCO	Brasil	13.407	7.073	7.681	-6.334,6	607,8	5,1%
4	▲ 1	CNP ASSURANCES	França	3.360	6.414	7.479	3.054,0	1.065,1	5,0%
5	▼ -3	ZURICH	Suíça	6.547	7.334	7.230	786,5	-104,0	4,8%
6	▲ 2	GRUPO NACIONAL PROVINCIAL	México	2.527	3.775	4.625	1.248,3	849,5	3,1%
7	▼ -1	METLIFE	Estados Unidos	4.817	4.022	4.418	-795,5	396,3	2,9%
8	▼ -1	GRUPO SURA <sup>2</sup>	Colômbia	2.463	3.970	4.395	1.506,9	424,9	2,9%
9	◊ 0	TRIPLE-S	Porto Rico	2.214	3.720	4.164	1.506,7	443,3	2,8%
10	◊ 0	INNOVACARE	Estados Unidos	1.532	3.675	4.150	2.143,4	475,1	2,8%
11	▲ 1	BBVA	Espanha	2.543	2.717	3.099	173,8	382,0	2,1%
12	▲ 2	AXA	França	2.266	2.563	2.928	296,5	365,5	2,0%
13	◊ 0	PORTO SEGURO	Brasil	4.560	2.703	2.876	-1.857,8	173,8	1,9%
14	▼ -3	ALLIANZ	Alemanha	2.802	2.790	2.859	-12,4	68,9	1,9%
15	▲ 2	MCS	Estados Unidos	2.352	2.333	2.514	-18,9	181,1	1,7%
16	▼ -1	CHUBB	Suíça	786	2.414	2.491	1.628,0	77,1	1,7%
17	▲ 1	BANORTE	México	1.481	1.920	2.487	439,2	566,2	1,7%
18	▼ -2	ITAÚ	Brasil	9.786	2.373	2.262	-7.412,8	-110,8	1,5%
19	◊ 0	TALANX	Alemanha	1.355	1.762	1.990	407,3	227,8	1,3%
20	◊ 0	QUÁLITAS	México	908	1.594	1.786	686,0	192,0	1,2%
21	▲ 1	NEW YORK LIFE	Estados Unidos	1.091	1.532	1.707	441,0	174,8	1,1%
22	▲ 1	SANCOR	Argentina	1.232	1.448	1.577	215,8	128,5	1,1%
23	▼ -2	LIBERTY MUTUAL	Estados Unidos	3.694	1.537	1.516	-2.157,6	-20,9	1,0%
24	▲ 1	TOKIO MARINE	Japão	1.017	1.322	1.467	304,8	145,0	1,0%
25	▲ 3	CARDIF	França	1.282	1.227	1.420	-54,8	192,6	0,9%

Total dos primeiros 10	52.701	54.525	60.420	1.824,5	5.894,4	40,3%
Total dos primeiros 25	89.857	84.760	93.398	-5.097,5	8.638,0	62,3%
Total do setor	146.106	133.871	149.889	-12.234,3	16.018,0	100,0%
Índice Herfindahl [3]*	271,2	217,4	210,1			
% Representatividade do Top-10	36,1	40,7	40,3			
% Representatividade do Top-25	61,5	63,3	62,3			

▲ Subiu na classificação  
◊ Mantém a posição na classificação  
▼ Desce na classificação

Fonte: MAPFRE Economics (com dados de órgãos de supervisão da região)

<sup>1</sup> Participada pelo Banco do Brasil e pelo Principal Financial Group

<sup>2</sup> Até 2017, Suramericana.

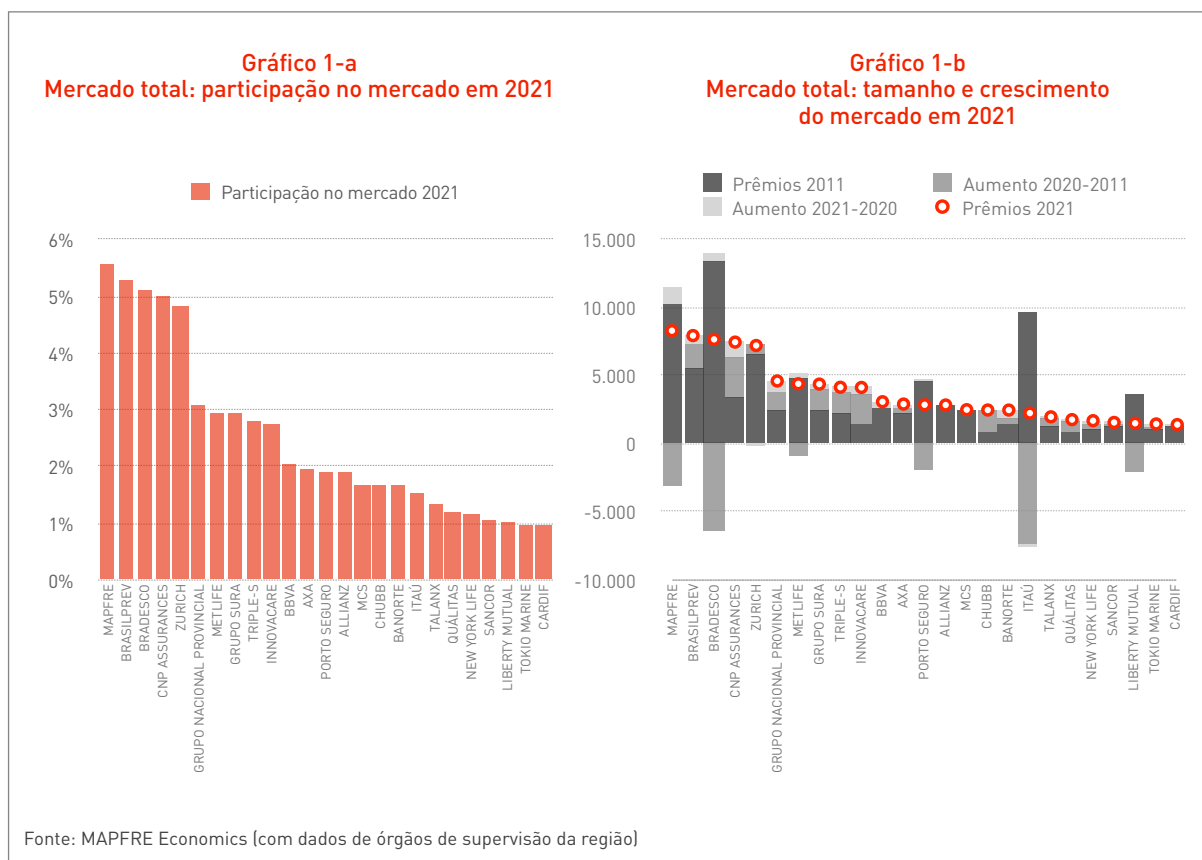
\* Consulte a seção "Dados e Métricas" deste relatório

## Classificação de prêmios em 2021

A classificação de grupos seguradores na América Latina em 2021 é apresentada na Tabela 1. Conforme esta informação, o grupo segurador espanhol MAPFRE, com 8,319 bilhões de dólares e uma participação de mercado de 5,5%, ocupa o primeiro lugar da classificação total, ultrapassando a Brasilprev e a Zurich, que no ano anterior ocupavam as primeiras posições no ranking de maiores grupos seguradores da América Latina. Cabe destacar que o excelente crescimento do grupo MAPFRE se deve, em parte, ao seu crescimento de 16,8% no México em 2021, devido ao fato de que durante o segundo trimestre do exercício foi registrada a renovação de uma importante apólice bienal por um valor de 563 milhões de dólares. Descontando o efeito extraordinário dessa apólice, os prêmios do grupo MAPFRE no México teriam aumentado em apenas 13,3%.

Por sua vez, as brasileiras Brasilprev e Bradesco passam a ter em 2021 uma participação de mercado de 5,3% e 5,1%, respectivamente, com 7,96 e 7,681 bilhões de dólares de prêmios emitidos em cada caso. Cabe indicar que dentre os cinco primeiros grupos seguradores que operam na região, somente a Zurich reduziu seu volume de prêmios em relação ao ano anterior, o que fez com que descesse até a quinta posição. Nesta ocasião, o grupo suíço não conseguiu repetir os excelentes resultados na linha de negócio brasileira da sua filial Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência, onde as vendas na comercialização dos planos de acumulação VGBL passaram de 12,91 a 10,447 bilhões de reais, o que representou uma redução nos prêmios totais do grupo de 104 milhões de dólares, 2,7% a menos que no ano anterior.

Quanto à classificação geral, os 25 maiores grupos seguradores incluídos receberam 93,4 bilhões de dólares, sendo 8,6 bilhões



de dólares a mais em prêmios em 2021, o que representa um aumento de 10,2% em relação à amostragem do ano anterior<sup>12</sup>. Se esta amostragem de grupos for reduzida aos 10 maiores, este crescimento anual entre 2020 e 2021 se situa em 10,8%.

Dentro dos aspectos destacáveis da classificação total, pode-se mencionar que a Banamex (entidade seguradora do grupo financeiro norte-americano Citigroup que opera no México) saiu do ranking devido à sua queda em volume total de prêmios em relação ao ano anterior. O Citigroup anunciou, em janeiro de 2022, que sairia do seu negócio de bancos de consumo Citibanamex no México, marcando o final de duas décadas no negócio. O Citibanamex no México detalhou que está procurando a venda total dos ativos e que não planeja vendê-los por partes. Por outro lado, a francesa Cardif entra na classificação no lugar da Banamex, ocupando a vigésima quinta posição, com um crescimento de 15,7% em relação ao ano anterior. É igualmente destacável o fato de que a Allianz tenha caído uma posição na classificação de Não Vida e duas posições na de Vida, isto é, três posições no ranking Total, devido a uma queda na emissão de produtos Não Vida no México, passando de 388 a 368,8 milhões de dólares entre 2020 e 2021. Por último, o restante dos grandes grupos seguradores que operam na região não apresentam grandes mudanças, com a exceção da Axa e da MCS, que subiram duas posições e ficaram na décima segunda e na décima quinta posição, respectivamente.

## Participações de Mercado

Conforme ilustrado no Gráfico 1-a, o grupo MAPFRE lidera este ano a classificação dos maiores grupos seguradores que operam na América Latina, com uma participação de mercado de 5,5%, seguido por Brasilprev (5,3%) e Bradesco (5,1%). Estes dois últimos tiveram sua participação de mercado reduzida em relação a 2020, enquanto a participação da MAPFRE aumentou em 0,2 pontos percentuais. Não obstante, comparado com 2011, tanto a MAPFRE (7,0%) como o Bradesco (9,2%) reduziram sua participação de mercado, enquanto a Brasilprev (3,8%) aumentou (veja o Gráfico 1-b).

Como foi mencionado anteriormente, o bom desempenho do grupo MAPFRE no México, unido à forte dependência da Brasilprev e do Bradesco na evolução do mercado brasileiro (especialmente em produtos de previsão do tipo VGBL) e à desvalorização de sua moeda, influíram na ascensão do grupo espanhol durante 2021.

De maneira esquemática, o comportamento das participações de mercado dos grupos seguradores na América Latina que compõem a classificação de 2021 é apresentado no Gráfico 1-a, enquanto o detalhamento do valor dos prêmios e sua evolução no médio prazo (2011-2021) é ilustrado no citado Gráfico 1-b.





## 2. Classificação Não Vida

### Tamanho e crescimento

Em conjunto, em 2021 o mercado segurador de Não Vida na América Latina somou um volume de prêmios de 86,1 bilhões de dólares, superando com isso os níveis pré-pandêmicos, situados em 82,6 bilhões de dólares. Conforme indicado anteriormente, o crescimento do mercado segurador latino-americano total avaliado em dólares para 2021 foi de 12%, enquanto o segmento de Não Vida cresceu 12,5% em relação ao ano anterior, o que explica em termos relativos a importância e o impacto do ramo Não Vida sobre o total do setor dos seguros nesta região (57,4% dos prêmios totais são do ramo Não Vida).

Avaliados em dólares, os mercados seguradores que registraram os maiores crescimentos no segmento dos seguros de Não Vida foram Chile (19,0%), República Dominicana (17,5%), México (17,5%), Colômbia (14,3%), Honduras (12,6%) e Porto Rico (12,6%), todos eles acima do crescimento médio deste segmento do mercado (12,5%). Pelo contrário, somente a Costa Rica (-1,1%) e o Equador (-9,7%) apresentaram quedas neste segmento em relação ao ano anterior.

Em moeda local, unicamente no Equador ocorreu uma queda no volume de prêmios Não Vida (-9,7%), enquanto os demais países cresceram, alguns deles de maneira notável, como os casos da Argentina (51,1%)<sup>13</sup>, República Dominicana (18,4%), Colômbia (15,9%) e Peru (15,3%). Por último, atendendo à relevância nos prêmios de seguros Não Vida na região (medidos em dólares), Brasil, com 20,8% da participação de prêmios Não Vida (21,3% em 2020), México, com 19,6% (18,8% em 2020), Porto Rico (18,5%) e Argentina (13,5%) são os

mercados que demonstraram mais peso no ramo ao nível do conjunto da região.

Neste marco, os 25 maiores grupos seguradores que exercem sua atividade neste segmento do mercado receberam 52,6 bilhões de dólares em prêmios em 2021, o que representa uma cifra 11,6% superior à alcançada no ano anterior (47,2 bilhões de dólares). Da mesma forma, os dez primeiros grupos seguradores de Não Vida também cresceram 12,8%, chegando a 33,1 bilhões de dólares. Vale a pena destacar que em 2021, um ano marcado pela recuperação da crise produzida pela pandemia, todos estes grupos seguradores cresceram em tamanho de prêmios no ramo Não Vida, com exceção da Liberty Mutual e do Instituto Nacional de Seguros (consulte a Tabela 2 e o Gráfico 2-b).

Conforme é apresentado na Tabela 2, entre os grupos seguradores que lideram a classificação de Não Vida em 2021, a ordem dos seis primeiros permaneceu inalterada. Destaca-se o forte crescimento do grupo MAPFRE (23,1%) devido ao efeito da anteriormente citada apólice bienal que foi renovada no mercado mexicano, da Innovacare (12,9%) e da Triple-S (12,2%), ambas enfocadas no ramo de saúde do mercado porto-riquenho. Além disso, o Grupo Sura e a Axa apresentam taxas de crescimento de dois dígitos, enquanto Zurich e Porto Seguro crescem 9,1% e 6,7%, respectivamente.

Em comparação com a classificação do ano anterior, a CNP Assurances é excluída, aparecendo em seu lugar a seguradora argentina La Segunda, na vigésima quinta posição. Cabe recordar que a CNP Assurances opera e obtém mais de 99% de seu prêmios do mercado brasileiro especializa-

**Tabela 2**  
**Mercado Não Vida: classificação total de grupos seguradores na América Latina, 2021**  
 (classificação por volume de prêmios)

Nº	Variação 2021 vs 2020	Grupos	País	Prêmios (milhões de USD)					Cota de mercado 2021 [2]*
				2011	2020	2021	Δ 2020 -2011 [1]*	Δ 2021 -2020 [1]*	
1	◆ 0	MAPFRE	Espanha	7.803	4.881	6.008	-2.921,9	1.126,9	7,0%
2	◆ 0	INNOVACARE	Estados Unidos	1.532	3.675	4.150	2.143,4	475,1	4,8%
3	◆ 0	TRIPLE-S	Porto Rico	2.098	3.582	4.019	1.484,1	437,0	4,7%
4	◆ 0	GRUPO SURA <sup>1</sup>	Colômbia	1.373	3.152	3.494	1.779,1	342,2	4,1%
5	◆ 0	ZURICH	Suíça	2.744	2.832	3.091	88,0	259,0	3,6%
6	◆ 0	PORTO SEGURO	Brasil	4.346	2.491	2.657	-1.855,7	166,5	3,1%
7	▲ 2	AXA	França	1.865	2.187	2.575	321,9	388,1	3,0%
8	▼ -1	MCS	Estados Unidos	2.349	2.331	2.512	-17,9	181,0	2,9%
9	▼ -1	ALLIANZ	Alemanha	2.470	2.236	2.327	-234,3	90,7	2,7%
10	▲ 1	GRUPO NACIONAL PROVINCIAL	México	1.445	2.018	2.305	572,6	287,4	2,7%
11	▼ -1	CHUBB	Suíça	671	2.098	2.276	1.426,3	178,5	2,6%
12	◆ 0	TALANX	Alemanha	1.318	1.727	1.959	409,1	231,6	2,3%
13	◆ 0	QUÁLITAS	México	908	1.594	1.786	686,0	192,0	2,1%
14	▲ 1	SANCOR	Argentina	1.167	1.333	1.458	165,6	125,5	1,7%
15	▼ -1	LIBERTY MUTUAL	Estados Unidos	3.567	1.435	1.403	-2.132,0	-31,7	1,6%
16	▲ 1	TOKIO MARINE	Japão	913	1.258	1.399	345,7	140,5	1,6%
17	◆ 0	FIRST MEDICAL HEALTH PLAN	Estados Unidos	586	1.231	1.398	645,5	166,4	1,6%
18	◆ 0	BRDESCO	Brasil	2.972	1.218	1.310	-1.753,3	91,9	1,5%
19	◆ 0	METLIFE	Estados Unidos	802	1.065	1.149	262,9	83,5	1,3%
20	▲ 2	FAIRFAX	Canadá	263	835	1.041	572,0	206,5	1,2%
21	◆ 0	FEDERACION PATRONAL	Argentina	705	848	1.015	142,2	167,3	1,2%
22	◆ 0	RIMAC	Peru	588	810	857	222,3	46,6	1,0%
23	▼ -3	INS	Costa Rica	648	891	827	243,3	-63,8	1,0%
24	◆ 0	PROVINCIA	Argentina	440	749	818	308,8	69,5	1,0%
25	▲ 1	LA SEGUNDA	Argentina	532	689	803	156,7	114,0	0,9%

Total dos primeiros 10	28.025	29.384	33.138	1.359,3	3.753,9	38,5%
Total dos primeiros 25	44.105	47.165	52.637	3.060,3	5.472,3	61,1%
Total do setor	87.111	76.540	86.102	-10.570,6	9.562,2	100,0%
Índice Herfindahl [3]*	188,0	199,7	202,4			
% Representatividade do Top-10	32,2	38,4	38,5			
% Representatividade do Top-25	50,6	61,6	61,1			

▲ Subiu na classificação  
◆ Mantém a posição na classificação  
▼ Desce na classificação

Fonte: MAPFRE Economics (com dados de órgãos de supervisão da região)

<sup>1</sup> Até 2017, Suramericana.

\* Consulte a seção "Dados e Métricas" deste relatório

do no segmento de Vida, onde a filial do grupo Caixa Vida e Previdência é a que dá a maior contribuição, portanto este ano foi deslocada pela seguradora argentina no segmento de Não.

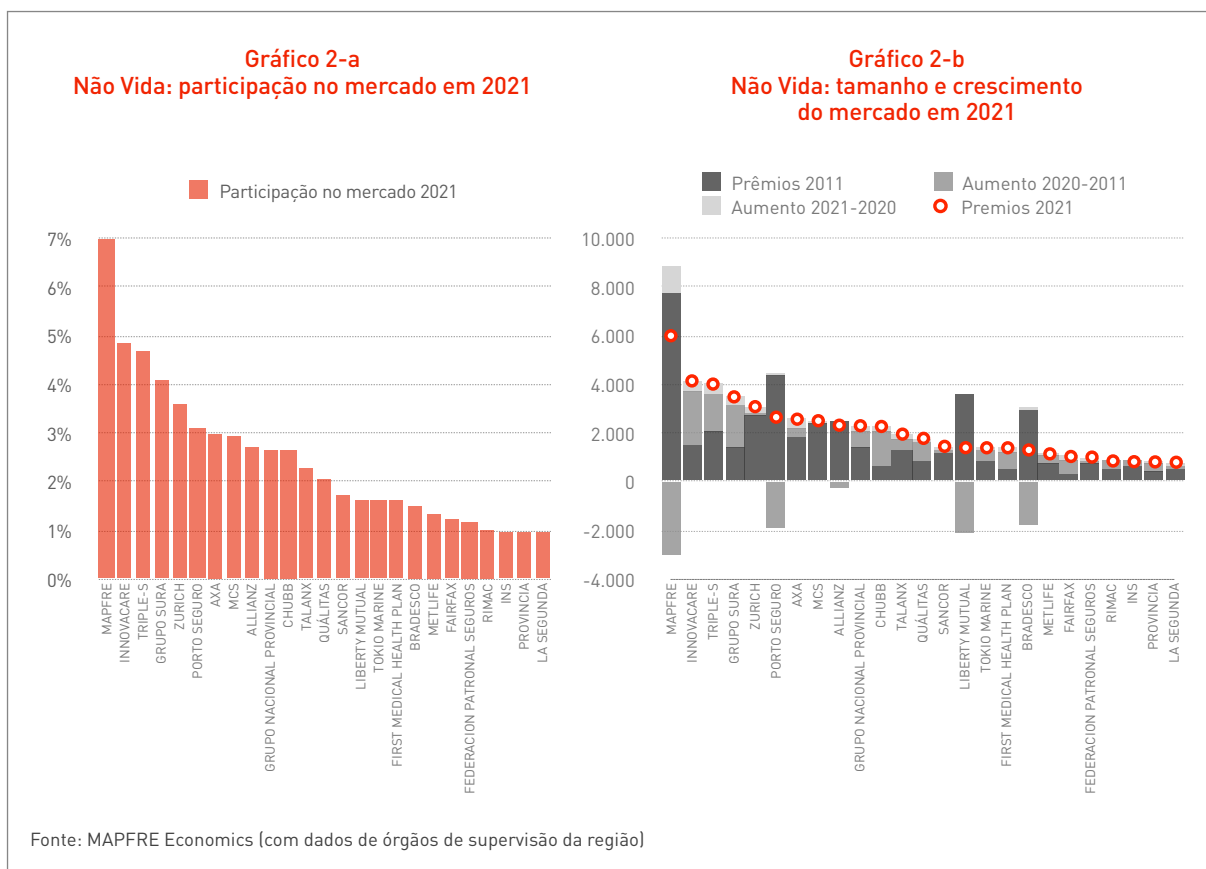
Por último, o grupo canadense Fairfax Financial Holding Limited se consolida na região, mais concretamente no segmento Não Vida, subindo duas posições na classificação, com operações na Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Porto Rico e Uruguai, através de suas filiais como Meridional, Fairfax Brasil Seguros, Southbridge, SBS e SBI, entre outras; no caso da SBS Seguros Colombia, foi conhecida inicialmente como Interamericana de Seguros, depois como Chartis, que foi comprada em 2012 pela AIG Seguros Colombia S.A. e, a partir de agosto de 2017, faz parte do grupo Fairfax<sup>14</sup>.

### Participações de Mercado

Devido ao tamanho de sua operação e à sua participação no segmento dos seguros

Não Vida, o grupo MAPFRE lidera mais um ano a classificação neste segmento, com uma participação de 7%. É seguido pelo Innovacare (com uma participação de 4,8%), Triple-S (4,7%) e Grupo Sura (4,1%). Merece destaque o fato que os grupos seguradores enfocados no ramo de saúde conseguiram romper a barreira pré-pandêmica dos níveis de prêmios alcançados em 2019, enquanto aquelas que operam equitativamente em outros ramos mais significativos, como automóveis, se recuperaram e mantiveram seus níveis de prêmios mais próximos às cifras de 2019 (MAPFRE, Grupo Sura e Axa, para citar alguns exemplos).

A participação de mercado para os primeiros dez grupos seguradores (38,5%) se mantém praticamente inalterada em relação ao ano anterior (38,4%). No entanto, ampliando a amostragem aos primeiros vinte e cinco grupos seguradores, a participação de mercado caiu em 0,5%, passando de 61,6% a 61,1%. A queda da partici-



pação de mercado de grupos como Liberty Mutual (1,6%) e Instituto Nacional de Seguros (1%) contribuiu para este efeito.

72,5% do desempenho no segmento de Não Vida é explicado pelos mercados brasileiro (20,8%), mexicano (19,6%), porto-riquenho (18,5%) e argentino (13,5%) que, por sua vez, apresentam uma expansão no volume de prêmios Não Vida em comparação com o ano anterior de 9,8% (Brasil), 17,5% (México), 12,6% (Porto Rico) e 12,3% (Argentina). Cabe indicar, no entanto, que nem todas as empresas seguradoras que operam no México aumentaram sua participação no mercado regional em relação ao ano anterior. Por exemplo, a MAPFRE, que obtém 21% de seus prêmios deste país, aumentou sua participação de mercado de 6,4% para 7%, a Axa (74,8%) aumentou sua cota de 2,9%

para 3,0%, e a mexicana Grupo Nacional Provincial (100%) passou de 2,6% a 2,7%. Enquanto isso, Zurich e Allianz tiveram uma queda na sua participação no mercado regional, apesar de que 19,8% e 15,9% de seus prêmios Não Vida procedem do México. O restante dos grupos seguradores mantiveram relativamente suas posições e participações no mercado, mostrando apenas pequenas variações e trocas de posições entre si.

Por último, de maneira complementar, as participações de mercado dos grupos seguradores que compõem a classificação de 2021 para o segmento de Não Vida na América Latina são ilustradas no Gráfico 2-a, enquanto o valor dos prêmios e sua evolução de médio prazo (2011-2021) podem ser vistos no Gráfico 2-b.

## 3. Classificação Vida

### Tamanho e crescimento

O tamanho do mercado de seguros no segmento de Vida na América Latina em dezembro de 2021 foi de 63,8 bilhões de dólares; isto é, 11,3% (6,5 bilhões de dólares) a mais do que no ano anterior. Medidos em moeda local, todos os países tiveram um crescimento positivo em relação ao ano anterior, destacando-se os casos da Argentina (51,1%), Peru (40,4%), El Salvador (26,2%) e Porto Rico (23,0%).

A atividade seguradora do segmento de Vida na região, avaliada em dólares, concentra-se no Brasil (49,7%), México (23,2%) e Chile (8,7%), mercados que respondem por 81,6% da evolução do ramo. Assim, Brasil, México e Chile cresceram 7,2%, 15,9% e 12,3% em dólares, respectivamente, situando-se acima do crescimento médio do mercado na região (11,3%).

Conforme é apresentado na Tabela 3, no segmento de Vida, os dez primeiros grupos seguradores representaram um volume de prêmios que corresponde a 61,4% do mercado da região. Levando em conta que quase a metade do mercado de Vida está nas mãos de seguradoras brasileiras, não é de se estranhar que três das dez primeiras empresas da classificação sejam brasileiras e representem uma participação de 25,3% no volume de negócios da região.

Do ponto de vista de sua posição na classificação 2021, dos vinte e cinco primeiros grupos seguradores, só descem em relação ao ano anterior Zurich (-8,1%), Itaú (-7,6%), Banamex (-16,1%) e Allianz (-3,9%), enquanto os vinte e um grupos restantes apresentam crescimento no último ano, alguns deles, como o CNP Assurances, de maneira notável (18,1%)

com um aumento de prêmios de 1,024 bilhões de dólares; o MetLife (10,6%), com um aumento de 312,8 milhões de dólares; o BBVA (11,6%), com 254,5 milhões de dólares a mais que no ano anterior; o Grupo Nacional Provincial (32%), com um crescimento de 562,1 milhões de dólares; e o Banorte (38,6%), com 519,8 milhões de dólares a mais de prêmios no último ano.

Cabe destacar que dois novos grupos entraram na classificação no segmento de Vida em 2021; trata-se da brasileira XP Vida e Previdência e da colombiana Bolívar. Cabe lembrar que a Colômbia é o quarto país em prestação de serviços do ramo de Vida na região, depois dos três “gigantes” Brasil, México e Chile e, adicionalmente, é o nono país que mais cresceu em volume de prêmios em dólares em relação ao ano anterior (14,5%), um fato que permitiu que a Bolívar desbancasse a Axa (que faturou 20,5 milhões dólares a menos em 2021 no mercado colombiano para o ramo de Vida) e a Penta (que também faturou 260 milhões de dólares a menos em seguros de invalidez e sobrevivência e renda vitalícia de invalidez).

### Participações de Mercado

Em termos de participação no mercado, em 2021 os 25 maiores grupos seguradores que operam na América Latina acumularam 79,6% da participação regional do mercado dos seguros de Vida, o que significa uma queda de 0,7% em relação ao ano anterior. Como foi mencionado anteriormente, os grupos seguradores de Vida Poupança brasileiros representam praticamente um terço do mercado, deixando evidente a importância do setor de seguros no esquema de previdência desse país.

**Tabela 3**  
**Mercado Vida: classificação total de grupos seguradores na América Latina, 2021**  
 (classificação por volume de prêmios)

Nº	Variação 2021 vs 2020	Grupos	País	Prêmios (milhões de USD)					Cota de mercado 2021 [2]*
				2011	2020	2021	Δ 2020 -2011 [1]*	Δ 2021 -2020 [1]*	
1	◆ 0	BRASILPREV <sup>1</sup>	Brasil	5.607	7.423	7.960	1.816,2	536,9	12,5%
2	▲ 1	CNP ASSURANCES	França	2.436	5.653	6.677	3.217,4	1.024,1	10,5%
3	▼ -1	BRDESCO	Brasil	10.436	5.854	6.370	-4.581,2	515,9	10,0%
4	◆ 0	ZURICH	Suíça	3.804	4.502	4.139	698,5	-363,0	6,5%
5	◆ 0	METLIFE	Estados Unidos	4.015	2.957	3.269	-1.058,5	312,8	5,1%
6	▲ 1	BBVA	Espanha	1.729	2.198	2.453	468,7	254,5	3,8%
7	▲ 2	GRUPO NACIONAL PROVINCIAL	México	1.082	1.757	2.319	675,7	562,1	3,6%
8	▼ -2	MAPFRE	Espanha	2.423	2.238	2.310	-185,4	72,4	3,6%
9	▲ 2	BANORTE	México	921	1.345	1.865	423,6	519,8	2,9%
10	▼ -2	ITAÚ	Brasil	7.084	1.944	1.796	-5.141,0	-147,6	2,8%
11	▲ 1	NEW YORK LIFE	Estados Unidos	791	1.065	1.165	273,8	100,0	1,8%
12	▼ -2	BANAMEX	Estados Unidos	879	1.376	1.154	496,3	-221,6	1,8%
13	◆ 0	ICATU	Brasil	584	941	1.079	356,5	138,9	1,7%
14	▲ 3	CONSORCIO FINANCIERO	Chile	625	727	1.062	102,4	335,0	1,7%
15	▼ -1	ALFA	Colômbia	358	859	1.049	500,5	189,9	1,6%
16	▼ -1	GRUPO SURA <sup>2</sup>	Colômbia	1.090	818	901	-272,3	82,8	1,4%
17	▼ -1	PRUDENTIAL	Estados Unidos	219	759	830	539,6	70,8	1,3%
18	◆ 0	CARDIF	França	674	573	683	-101,0	110,8	1,1%
19	▲ 2	PACÍFICO SEGUROS	Peru	293	548	612	255,0	64,5	1,0%
20	▲ 2	BSE	Uruguai	141	523	598	382,1	75,3	0,9%
21	▲ 3	CÁMARA	Chile	325	399	542	74,0	142,9	0,8%
22	▼ -2	ALLIANZ	Alemanha	332	554	532	221,9	-21,8	0,8%
23	◆ 0	RIMAC INTERNACIONAL	Peru	277	418	490	141,5	71,3	0,8%
24	▲ 7	XP VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.	Brasil	0	255	459	255,0	204,4	0,7%
25	▲ 1	BOLÍVAR	Colômbia	326	354	444	27,8	90,1	0,7%

Total dos primeiros 10	39.537	35.871	39.159	-3.666,1	3.287,8	61,4%
Total dos primeiros 25	46.451	46.038	50.759	-413,0	4.721,0	79,6%
Total do setor	58.995	57.331	63.787	-1.663,8	6.455,9	100,0%
Índice Herfindahl [3]*	696,4	538,6	515,6			
% Representatividade do Top-10	67,0	62,6	61,4			
% Representatividade do Top-25	78,7	80,3	79,6			

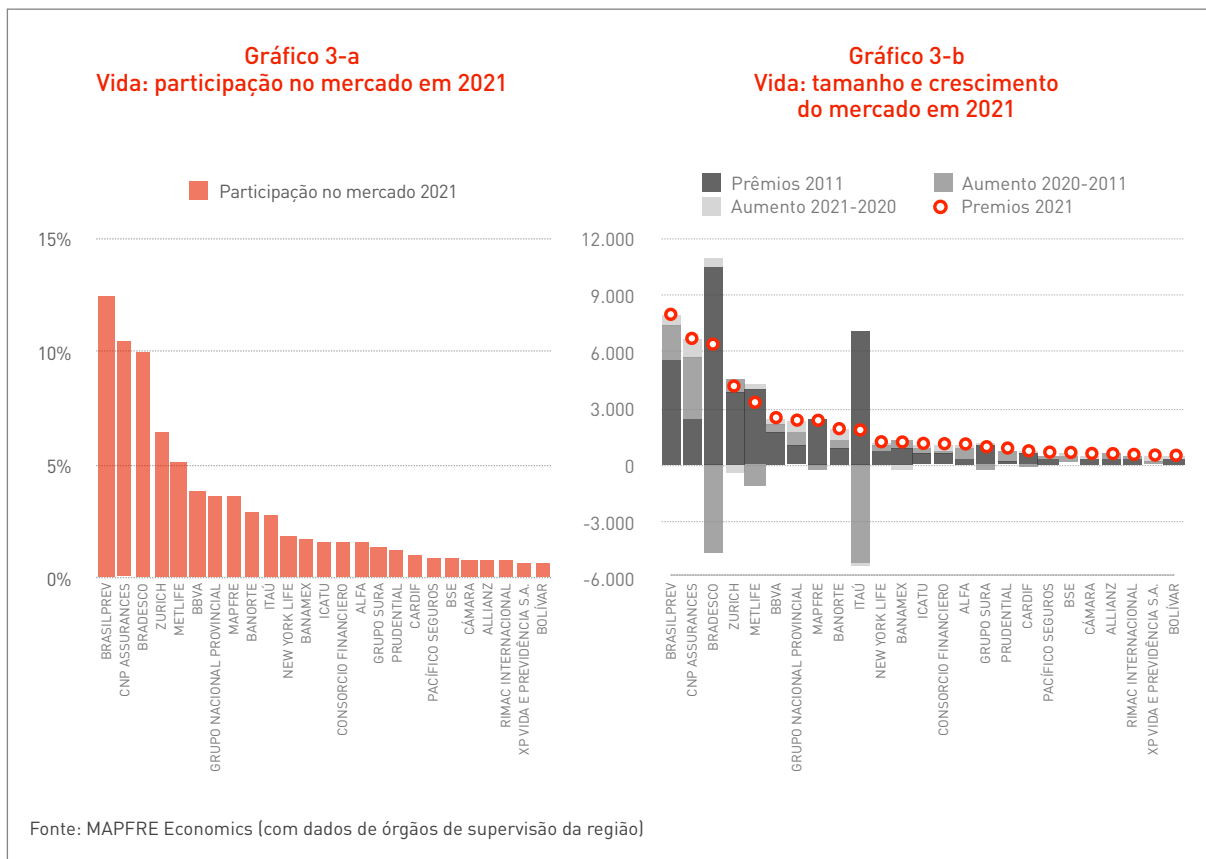
▲ Subiu na classificação  
 ◆ Mantém a posição na classificação  
 ▼ Desce na classificação

Fonte: MAPFRE Economics (com dados de órgãos de supervisão da região)

<sup>1</sup> Participada pelo Banco do Brasil e pelo Principal Financial Group

<sup>2</sup> Até 2017, Suramericana.

\* Consulte a seção "Dados e Métricas" deste relatório



A Brasilprev, com 12,5% de participação no mercado regional (12,9% em 2020), segue mais um ano liderando a classificação do segmento de Vida, seguida pela CNP Assurances que, com uma participação de mercado de 10,5% (9,9% em 2020), ultrapassa o Bradesco (10%), que perde 0,2% de participação no mercado em relação ao ano anterior. Zurich e MetLife continuam ocupando as mesmas posições do ano anterior, isto é, quarta e quinta respectivamente, embora a Zurich tenha perdido participação no mercado ao passar de 7,9% em 2020 a 6,5% em 2021.

A subida mais importante dentro da classificação do segmento de Vida, com sete posições, foi da XP Vida e Previdência, que se

situa no vigésimo quarto lugar. Trata-se de um grupo brasileiro criado em 11 de janeiro de 2018, especializado em investimentos em seguros de Vida Poupança<sup>15</sup>. Por sua vez, as chilenas Consorcio Financiero e Cámara, décima quarta e vigésima primeira, respectivamente, subiram três posições, com uma emissão de prêmios superior ao ano anterior de 335 e 142,9 milhões de dólares, em cada caso.

Finalmente, de maneira complementar a esta análise, as participações de mercado dos grupos que compõem a classificação de 2021 para o segmento de Vida são apresentadas no Gráfico 3-a, enquanto o valor dos prêmios e sua evolução ao longo do período 2011-2021 é ilustrado no Gráfico 3-b.





## 4. Análise da concentração do mercado

### Aspectos gerais

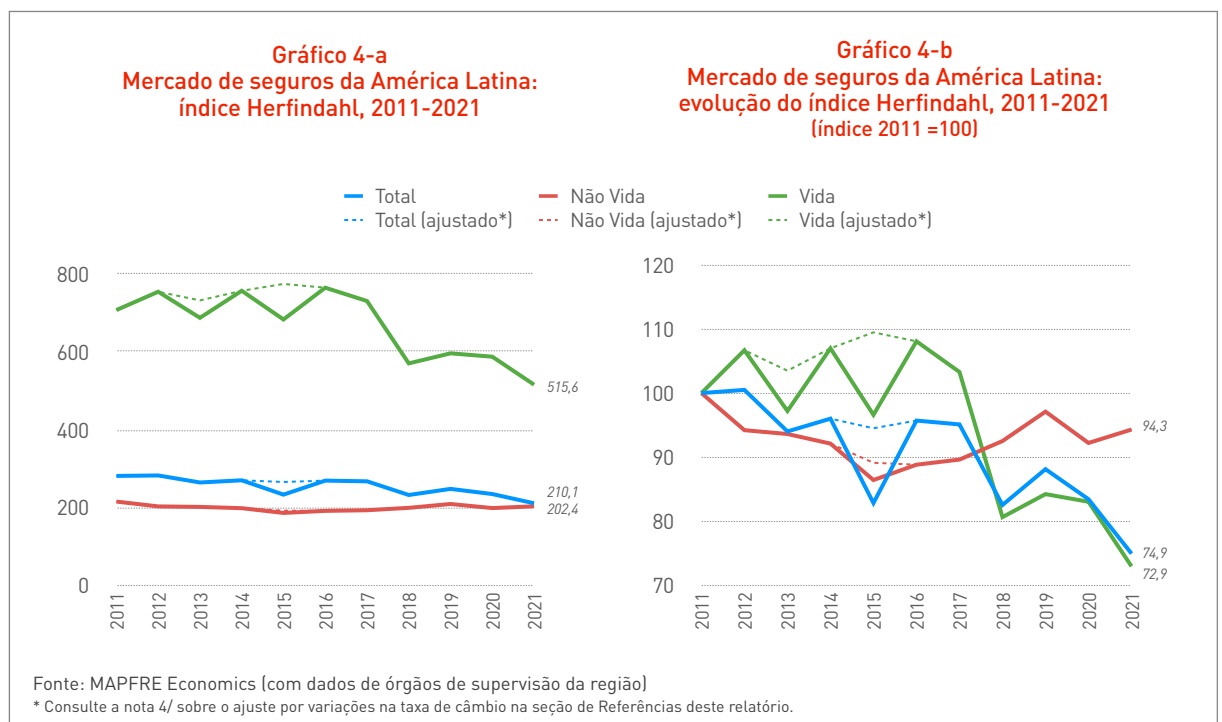
Como em relatórios anteriores sobre o assunto, a análise da concentração do setor de seguros na América Latina foi realizada utilizando as classificações de grupos seguradores elaboradas para o período 2011-2021<sup>16</sup>, de maneira análoga às realizadas pela MAPFRE Economics nos últimos anos<sup>17</sup>. Em cada caso, estas classificações foram calculadas usando a taxa de câmbio média do ano do qual se trate<sup>18</sup>.

Como medida padrão de concentração do setor dos seguros na região, os Gráficos 4-a e 4-b ilustram os valores absolutos e relativos do índice Herfindahl para os últimos dez anos. Esta informação permite concluir que o negócio dos seguros na América Latina mantém baixos níveis de concentração, e o índice Herfindahl (IHH) em 2021 situa a concentração do setor na faixa de uma indústria não concentrada ( $100 < IHH=210,1 \leq 1500$ ). O resultado deste indicador é derivado, por um lado, da

existência de um segmento de Não Vida altamente competitivo ( $IHH=202,4$ ) e, pelo outro, de um segmento do mercado dos seguros de Vida que, apesar de estar situado abaixo do parâmetro teórico de concentração moderada ( $100 < IHH=515,6 \leq 1500$ ), tem um índice 2,5 vezes superior ao observado pelo negócio de Não Vida<sup>19</sup>.

Desta forma, a leitura atual (pouca concentração total no mercado, mas diferencial entre os níveis de concentração dos segmentos de Vida e Não Vida) parece ser o resultado da tendência secular no desenvolvimento do setor dos seguros na região, caracterizado por um desenvolvimento mais incipiente do segmento do mercado dos seguros de Vida em relação aos seguros de Não Vida.

O segmento do mercado de Vida mostrava desde o ano 2011 um índice de concentração ( $IHH=707,8$ ) mais de três vezes superior ao do segmento dos seguros de Não Vida ( $IHH=214,5$ ), apesar de que, con-



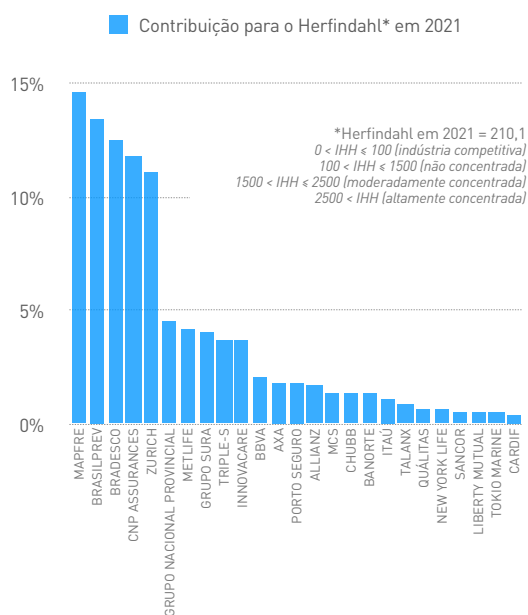
forme ilustrado no citado Gráfico 4-b, este índice caiu nos últimos anos devido ao fato de que a concentração no segmento do mercado de Vida decresceu -27,1% entre 2011 e 2021, enquanto a do negócio Não Vida decresceu, mas menos (-5,7% entre 2011 e 2021). Desta forma, como resultado destas duas tendências, no negócio segurador total a concentração baixou em torno de 25,1% na década que cobre o período de análise (2011-2021), sendo que 17,5% desta queda ocorreu no lapso de tempo de 2011-2018.

Entre os fatores que explicam a dinâmica de concentração do mercado de seguros latino-americano podem ser destacados, para o caso do segmento de Não Vida, que se trata de um mercado com uma ampla dinâmica de participantes e produtos, o que determinou uma fraca tendência à concentração e, no caso do segmento de Vida, ocorre o contrário, já que é fortemente influenciado pelo que acontece nos mercados brasileiro e mexicano, dois dos grandes mercados latino-americanos. Desta forma, ao longo desta última década

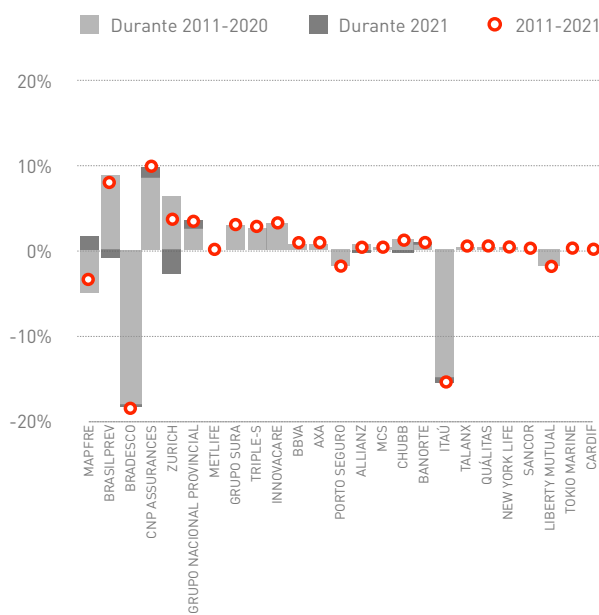
observou-se uma tendência ascendente nos níveis de concentração do mercado no Brasil, que parece se reverter a partir de 2017, mas que em 2021 voltaram a aumentar devido fundamentalmente ao negócio de Vida e a produtos como o Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL). Vale a pena lembrar que, no Brasil, as 5 primeiras entidades seguradoras de Vida somam 79,3% do mercado<sup>20</sup>.

Finalmente, cabe destacar que, entre 2020 e 2021, ocorreu uma redução da concentração no segmento de Vida de -12,2% (71,9 pontos do índice Herfindahl), determinada pelo aumento da participação no mercado e pelo crescimento dos prêmios dos participantes que não lideram a classificação do segmento de Vida anteriormente mencionada. Enquanto isso, por outro lado, a concentração no segmento de Não Vida aumentou 2,3% (4,6 pontos do índice Herfindahl), o que se traduz como uma maior representatividade dos dez primeiros grupos seguradores nos prêmios de Não Vida e uma pior resposta procíclica dos grupos seguradores

**Gráfico 4-c**  
Mercado total: contribuição para a concentração do setor em 2021



**Gráfico 4-d**  
Mercado total: variação da contribuição para a concentração, 2011-2021



Fonte: MAPFRE Economics (com dados de órgãos de supervisão da região)

Tabela 4-a  
 Mercado total: concentração na classificação total de grupos seguradores na América Latina, 2021  
 (contribuição no índice Herfindahl)

Nº	Variação 2021 vs 2020	Grupos	País	Participação no mercado 2021 [2]*	Herfindahl Cont. 2021 [4]*	%Δ Herfindahl Cont. 2011-2021 [5]*	%Δ Herfindahl Cont. 2020-2021 [5]*	%Δ Herfindahl Cont. 2011-2020 [5]*
1	▲ 2	MAPFRE	Espanha	5,5%	14,7%	-3,4%	1,7%	-5,1%
2	▼ -1	BRASILPREV <sup>1</sup>	Brasil	5,3%	13,4%	8,0%	-0,7%	8,7%
3	▲ 1	BRASESCO	Brasil	5,1%	12,5%	-18,6%	-0,3%	-18,2%
4	▲ 1	CNP ASSURANCES	França	5,0%	11,9%	9,9%	1,3%	8,6%
5	▼ -3	ZURICH	Suíça	4,8%	11,1%	3,7%	-2,7%	6,4%
6	▲ 2	GRUPO NACIONAL PROVINCIAL	México	3,1%	4,5%	3,4%	0,9%	2,6%
7	▼ -1	METLIFE	Estados Unidos	2,9%	4,1%	0,1%	0,0%	0,1%
8	▼ -1	GRUPO SURAS <sup>2</sup>	Colômbia	2,9%	4,1%	3,0%	0,0%	3,0%
9	◊ 0	TRIPLE-S	Porto Rico	2,8%	3,7%	2,8%	0,1%	2,7%
10	◊ 0	INNOVACARE	Estados Unidos	2,8%	3,6%	3,2%	0,2%	3,1%
11	▲ 1	BBVA	Espanha	2,1%	2,0%	0,9%	0,1%	0,8%
12	▲ 2	AXA	França	2,0%	1,8%	0,9%	0,1%	0,8%
13	◊ 0	PORTO SEGURO	Brasil	1,9%	1,8%	-1,8%	-0,1%	-1,7%
14	▼ -3	ALLIANZ	Alemanha	1,9%	1,7%	0,4%	-0,3%	0,6%
15	▲ 2	MCS	Estados Unidos	1,7%	1,3%	0,4%	-0,1%	0,4%
16	▼ -1	CHUBB	Suíça	1,7%	1,3%	1,2%	-0,2%	1,4%
17	▲ 1	BANORTE	México	1,7%	1,3%	0,9%	0,4%	0,6%
18	▼ -2	ITAÚ	Brasil	1,5%	1,1%	-15,5%	-0,4%	-15,1%
19	◊ 0	TALANX	Alemanha	1,3%	0,8%	0,5%	0,0%	0,5%
20	◊ 0	QUÁLITAS	México	1,2%	0,7%	0,5%	0,0%	0,5%
21	▲ 1	NEW YORK LIFE	Estados Unidos	1,1%	0,6%	0,4%	0,0%	0,4%
22	▲ 1	SANCOR	Argentina	1,1%	0,5%	0,3%	0,0%	0,3%
23	▼ -2	LIBERTY MUTUAL	Estados Unidos	1,0%	0,5%	-1,9%	-0,1%	-1,8%
24	▲ 1	TOKIO MARINE	Japão	1,0%	0,5%	0,3%	0,0%	0,3%
25	▲ 3	CARDIF	França	0,9%	0,4%	0,1%	0,0%	0,1%

Total dos primeiros 10	40,3%	83,6%	12,3%	0,4%	11,9%
Total dos primeiros 25	62,3%				
Total do setor	100,0%				

- ▲ Subiu na classificação
- ◊ Mantém a posição na classificação
- ▼ Desce na classificação

Fonte: MAPFRE Economics (com dados de órgãos de supervisão da região)

<sup>1</sup> Participada pelo Banco do Brasil e pelo Principal Financial Group

<sup>2</sup> Até 2017, Suramericana.

\* Consulte a seção "Dados e Métricas" deste relatório

que não lideram a classificação diante da recuperação econômica e seguradora pós-pandemia.

## Mercado total

### Contribuição para a concentração

Em 2021, ocorreu na América Latina uma queda de 10,2% do total de mercado nos níveis de concentração do setor dos seguros (23,8 pontos a menos que em 2020 no índice Herfindahl<sup>21</sup>). No segmento de Não Vida ocorreu um aumento de 2,3% no índice Herfindahl em relação ao ano anterior, passando de 197,8 a 202,4 pontos, enquanto no segmento de Vida a queda foi de -12,2%, reduzindo-se em 71,9 pontos o índice Herfindahl, que passou de 587,6 a 515,6, o que representa a maior queda desde o ano 2017 e continua com a tendência de redução da concentração que vinha sendo registrada desde 2016.

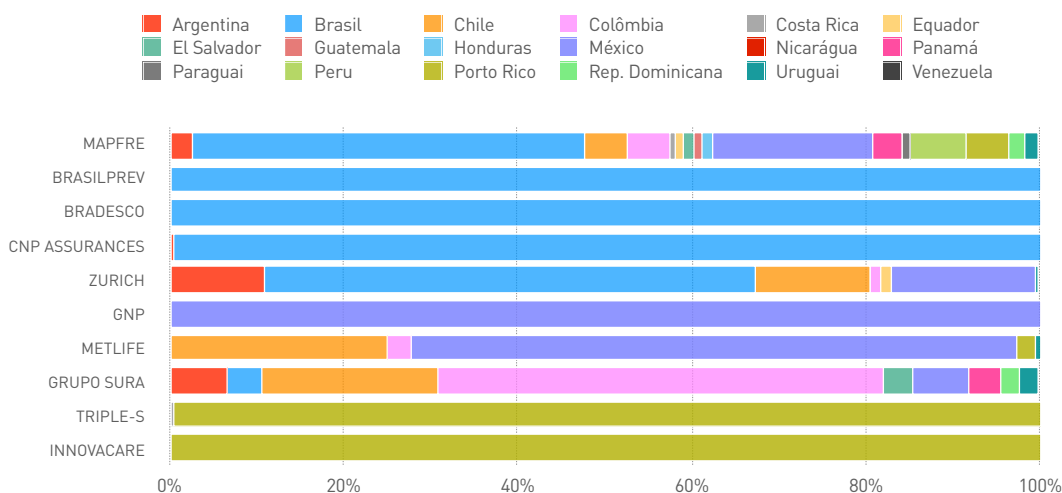
Em conjunto, a participação no mercado dos cinco primeiros grupos (MAPFRE, Brasilprev, Bradesco, CNP Assurances e Zurich) diminuiu em 0,6 pontos percentuais

em relação a 2020, passando de 26,4% para 25,8%. MAPFRE e CNP Assurances aumentaram sua cota de mercado, enquanto Brasilprev, Bradesco e Zurich perderam cota de mercado no último ano. Não obstante, todos estes grupos estão em uma faixa próxima de participação no mercado em torno de 5,2%, sem que exista demasiada dispersão em seus valores. O restante dos participantes do conjunto de grupos seguradores que lidera a classificação quase não variou sua contribuição para o índice Herfindahl, com exceção da empresa mexicana Grupo Nacional Provincial, que a aumentou em 0,9% no último ano. Cabe indicar que, na última década, Bradesco e Itaú foram as empresas que tiveram a maior queda na contribuição para a concentração do mercado total (consulte a Tabela 4-a e os Gráficos 4-c e 4-d).

### Diversificação e localização

Em relatórios anteriores, foi analisada de maneira independente a evolução do volume de prêmios de um ponto de vista geográfico e a variação deste nos princi-

Gráfico 4-e  
Mercado total: estrutura da distribuição geográfica de prêmios 2021 (top-10)



Fonte: MAPFRE Economics (com dados de órgãos de supervisão da região)

**Tabela 4-b**  
**Mercado total: variação de prêmios totais em relação ao ano anterior**  
**por grupos seguradores (top-10) e país**

País	MAPFRE	BRASILPREV	BRDESCO	CNP	ZURICH	GNP	METLIFE	GRUPO SURA	TRIPLE-S	INNOVACARE
Argentina	10,6%			7,4%	8,0%		-100,0%	9,8%		
Bolívia										
Brasil	5,9%	7,2%	8,6%	16,6%	-8,5%		-100,0%	6,6%		
Chile	13,4%				-6,7%		23,8%	15,1%		
Colômbia	30,8%				43,4%		12,7%	9,2%		
Costa Rica	44,5%								37,1%	
Equador	25,6%				6,8%					
El Salvador	20,2%									
Guatemala	6,8%									
Honduras	11,9%									
México	79,5%				25,1%	22,5%	16,2%	17,8%		
Nicarágua	21,4%									
Panamá	8,1%							9,2%		
Paraguai	-1,0%									
Peru	6,3%									
Porto Rico	-3,1%						447,8%		11,8%	12,9%
República Dominicana	15,6%							10,7%		
Uruguai	7,4%				3,6%		2,3%	9,8%		
Venezuela	87,2%									
<i>Variação Prêmios totais (% a/a)</i>	<b>16,8%</b>	<b>7,2%</b>	<b>8,6%</b>	<b>16,6%</b>	<b>-1,4%</b>	<b>22,5%</b>	<b>9,9%</b>	<b>10,9%</b>	<b>11,9%</b>	<b>12,9%</b>

Fonte: MAPFRE Economics (com dados de órgãos de supervisão da região)

país grupos seguradores. Esta seção pretende agora se aprofundar na análise conjuntando estas duas perspectivas. Neste sentido, o Gráfico 4-e ilustra, para os dez primeiros grupos seguradores que compõem a classificação total em 2021, os países dos quais procedem as receitas por prêmios emitidos, enquanto a Tabela 4-b sintetiza, para estes mesmos grupos seguradores, a variação dos prêmios em relação ao ano anterior, conforme a região onde cada um deles opera. Esta apresentação das informações oferece uma valiosa perspectiva da evolução e distribuição dos prêmios emitidos pelos diferentes grupos seguradores de um ponto de vista regional.

Estas informações permitem concluir que, dentro do mercado regional total, existem dois grupos claramente diferenciados. O

primeiro grupo é composto por MAPFRE (primeiro na classificação), Zurich (quinto), MetLife (sétimo) e Grupo Sura (oitavo), os quais são grupos seguradores onde existe uma grande diversificação na localização do faturamento de seus prêmios de seguros.

O segundo grupo é integrado por Brasilprev (segundo na classificação), Bradesco (terceiro), CNP Assurances (quarto), Grupo Nacional Provincial (sexto), Triple-S (nono) e Innovacare (décimo), os quais são grupos seguradores onde mais de 99% das receitas por prêmios emitidos procedem exclusivamente de um país e estão sujeitas, como foi visto anteriormente, a uma menor diversificação do risco por país.

Assim, por exemplo, observa-se que dentro das seguradoras que compõem o pri-

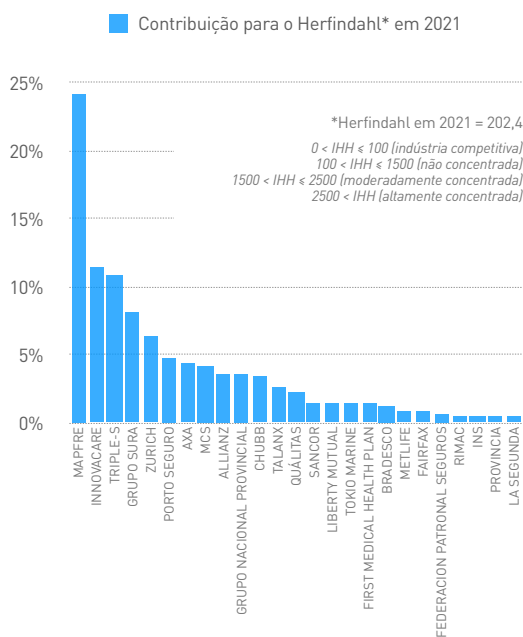
meiro grupo (os que diversificam suas receitas em diferentes pontos geográficos), a MAPFRE obtém 44,9% de seus prêmios no mercado brasileiro, 18,4% no mercado mexicano e 6,7% no peruano, para citar apenas os mais destacados; os 30% restantes estão localizados nos catorze países da América Latina onde também opera. Por sua vez, a Zurich apresenta uma carteira balanceada entre o Brasil (onde fatura 56,4% de seus prêmios), México (16,4%), Chile (13%) e Argentina (10,9%), entre os mais destacáveis. Da mesma forma, a MetLife concentra 69,7% de sua produção no México e 25,1% no Chile, enquanto o Grupo Sura, assim como MAPFRE e Zurich, diversifica suas receitas entre Colômbia (51,2%), Chile (20,3%), México (6,6%), Argentina (6,7%) e outros cinco países.

Por outro lado, quanto ao segundo grupo (o que concentra seus prêmios em poucos mercados), Brasilprev, Bradesco e CNP Assurances operam quase exclusivamente no Brasil, enquanto o Grupo Nacional Pro-

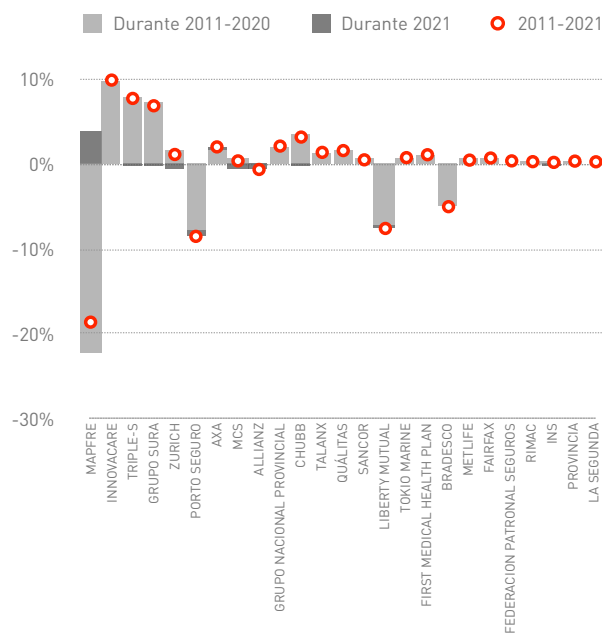
vincial obtém 100% de suas receitas em prêmios no México, e Triple-S e Innovacare obtêm suas receitas em Porto Rico.

Por outro lado, é igualmente interessante observar o detalhamento do crescimento nos prêmios (avaliado em dólares) dos dez primeiros grupos seguradores considerados na classificação total em função dos países onde exercem sua atividade. Em primeiro lugar, conforme ilustrado na citada Tabela 4-b, o crescimento da MAPFRE de 16,8% em 2021 foi possível graças ao aumento de 79,5% nos prêmios do México, 5,9% do Brasil e 6,3% do Peru, sem prejuízo da contribuição dos demais países onde esse grupo opera (Costa Rica 44,5%, Colômbia 30,8% e Chile, onde cresceu 13,4%) para este crescimento. Por sua vez, Brasilprev, Bradesco, Triple-S e Innovacare devem seus crescimentos exclusivamente aos países anteriormente citados. CNP Assurances consegue crescer 16,6% devido à sua evolução no Brasil, embora também tenha crescido na Argentina. No caso da Zurich, a evolução desfa-

**Gráfico 4-f**  
Não Vida: contribuição para a concentração do setor em 2021



**Gráfico 4-g**  
Não Vida: variação da contribuição para a concentração, 2011-2021



Fonte: MAPFRE Economics (com dados de órgãos de supervisão da região)

**Tabela 4-c**  
**Mercado Não Vida: concentração na classificação total de grupos seguradores na América Latina, 2021**  
 (contribuição no índice Herfindahl)

No	Variación 2021 vs 2020	Grupos	País	Participación no mercado 2021 [2]*	Herfindahl Cont. 2021 [4]*	%Δ Herfindahl Cont. 2011-2021 [5]*	%Δ Herfindahl Cont. 2020-2021 [5]*	%Δ Herfindahl Cont. 2011-2020 [5]*
1	◊ 0	MAPFRE	Espanha	7,0%	24,1%	-18,6%	3,7%	-22,3%
2	◊ 0	INNOVACARE	Estados Unidos	4,8%	11,5%	9,8%	-0,1%	9,9%
3	◊ 0	TRIPLE-S	Porto Rico	4,7%	10,8%	7,7%	-0,2%	7,9%
4	◊ 0	GRUPO SURA 3	Colômbia	4,1%	8,1%	6,8%	-0,4%	7,2%
5	◊ 0	ZURICH	Suíça	3,6%	6,4%	1,1%	-0,5%	1,6%
6	◊ 0	PORTO SEGURO	Brasil	3,1%	4,7%	-8,5%	-0,6%	-7,9%
7	▲ 2	AXA	França	3,0%	4,4%	2,0%	0,3%	1,7%
8	▼ -1	MCS	Estados Unidos	2,9%	4,2%	0,3%	-0,4%	0,8%
9	▼ -1	ALLIANZ	Alemanha	2,7%	3,6%	-0,7%	-0,7%	0,0%
10	▲ 1	GRUPO NACIONAL PROVINCIAL	México	2,7%	3,5%	2,1%	0,1%	2,0%
11	▼ -1	CHUBB	Suíça	2,6%	3,5%	3,1%	-0,3%	3,4%
12	◊ 0	TALANX	Alemanha	2,3%	2,6%	1,3%	0,0%	1,3%
13	◊ 0	QUÁLITAS	México	2,1%	2,1%	1,5%	0,0%	1,6%
14	▲ 1	SANCOR	Argentina	1,7%	1,4%	0,5%	-0,1%	0,6%
15	▼ -1	LIBERTY MUTUAL	Estados Unidos	1,6%	1,3%	-7,6%	-0,4%	-7,2%
16	▲ 1	TOKIO MARINE	Japão	1,6%	1,3%	0,7%	0,0%	0,8%
17	◊ 0	FIRST MEDICAL HEALTH PLAN	Estados Unidos	1,6%	1,3%	1,1%	0,0%	1,1%
18	◊ 0	BRADESCO	Brasil	1,5%	1,1%	-5,0%	-0,1%	-4,9%
19	◊ 0	METLIFE	Estados Unidos	1,3%	0,9%	0,4%	-0,1%	0,5%
20	▲ 2	FAIRFAX	Canadá	1,2%	0,7%	0,7%	0,1%	0,5%
21	◊ 0	FEDERACION PATRONAL	Argentina	1,2%	0,7%	0,3%	0,1%	0,3%
22	◊ 0	RIMAC	Peru	1,0%	0,5%	0,2%	-0,1%	0,3%
23	▼ -3	INS	Costa Rica	1,0%	0,5%	0,2%	-0,2%	0,4%
24	◊ 0	PROVINCIA	Argentina	1,0%	0,4%	0,3%	0,0%	0,3%
25	▲ 1	LA SEGUNDA	Argentina	0,9%	0,4%	0,2%	0,0%	0,2%

Total dos primeiros 10	38,5%	81,3%	2,0%	1,3%	0,7%
Total dos primeiros 25	61,1%				
Total do setor	100,0%				

- ▲ Subiu na classificação
- ◊ Mantém a posição na classificação
- ▼ Baja en el ranking

Fonte: MAPFRE Economics (com dados de órgãos de supervisão da região)

<sup>1</sup> Participada pelo Banco do Brasil e pelo Principal Financial Group

<sup>2</sup> Até 2017, Suramericana.

\* Consulte a seção "Dados e Métricas" deste relatório

vorável no Brasil (onde caiu -8,5% em 2021) e no Chile (-6.7%) lastram o crescimento que teve em outras regiões como Colômbia, Argentina, México, Uruguai e Equador, decrescendo, em seu conjunto, 1,4%. Por outro lado, o Grupo Sura cresceu 9,2% na Colômbia (país onde vende 51% de seus seguros), enquanto o crescimento no restante dos países onde opera (Argentina, Brasil, Chile, México, Panamá, República Dominicana e Uruguai) o impulsiona a um crescimento total de 10,9%. MetLife cresceu 9,9% em 2021 devido ao seu excelente desempenho no Chile, México e Porto Rico, apesar de ter vendido seu negócio na Argentina à seguradora Orígenes Seguros<sup>22</sup>.

## Mercado Não Vida

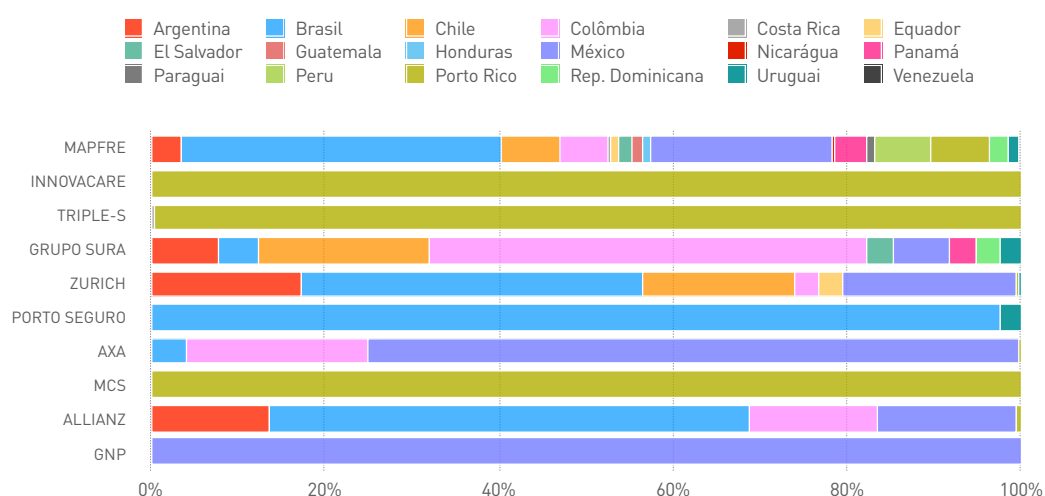
### Contribuição para a concentração

Os prêmios emitidos em 2021 pela MAPFRE (primeira da classificação de Não Vida) aumentaram em 1,126 bilhões de dólares nesse ano. Neste sentido, o crescimento de seus prêmios nesse ano (23,1%) lhe permitiu aumentar sua participação no mercado em 0,6 pontos percentuais em 2021 e, com isso, sua contribuição para a concentração

do setor cresceu 3,7%, em um contexto em que o restante dos concorrentes próximos teve quedas moderadas. A norte-americana Innovacare e a Triple-S, ambas operando principalmente no ramo de Saúde em Porto Rico, são as que, depois da MAPFRE e em termos absolutos, mais cresceram (com um aumento em prêmios de 475,1 e 437,0 milhões de dólares, respectivamente) e mantêm sua participação no mercado em relação ao ano anterior. O restante dos grupos seguradores que constituem a classificação de Não Vida mantêm sua participação no mercado em valores similares ao ano anterior, o que se traduz em uma menor contribuição para a concentração do índice Herfindahl. Quanto à última década, MAPFRE, Porto Seguro, Liberty Mutual e Bradesco são as seguradoras que apresentam uma variação negativa na contribuição para a concentração do setor (consulte a Tabela 4-c e os Gráficos 4-f e 4-g).

Cabe destacar que as dez primeiras seguradoras concentram 38,5% da participação no mercado (0,1% a mais do que no ano anterior), e se for ampliada a amostragem para as vinte e cinco primeiras, a participação no mercado caiu 0,5%, chegando a 61,1%, o que confirma a menor contri-

Gráfico 4-h  
Não Vida: estrutura da distribuição geográfica de prêmios 2021 (top-10)



Fonte: MAPFRE Economics (com dados de órgãos de supervisão da região)



**Tabela 4-d**  
**Mercado Não Vida: variação de prêmios totais em relação ao ano anterior**  
**por grupos seguradores (top-10) e país**

País	MAPFRE	INNOVACARE	TRIPLE-S	GRUPO SURA	ZURICH	PORTO SEGURO	AXA	MCS	ALLIANZ	GNP
Argentina	10,8%			9,7%	4,8%				3,7%	
Bolívia										
Brasil	10,2%			5,8%	8,2%	6,6%	-9,9%		4,4%	
Chile	13,5%			16,2%	8,8%					
Colômbia	30,3%			9,0%	43,7%		16,4%		9,2%	
Costa Rica	47,1%		36,5%							
Equador	14,2%				-1,7%					
El Salvador	19,4%									
Guatemala	0,6%									
Honduras	11,4%									
México	118,5%			15,8%	11,7%		19,6%		-4,9%	14,2%
Nicarágua	21,4%									
Panamá	9,7%			10,0%						
Paraguai	-1,6%									
Peru	2,1%									
Porto Rico	-2,3%	12,9%	12,1%					7,8%		
República Dominicana	15,9%			11,0%						
Uruguai	9,6%			8,8%	1,2%	11,5%				
Venezuela	88,4%									
<i>Variación Prêmios totais (% a/a)</i>	<b>23,1%</b>	<b>12,9%</b>	<b>12,2%</b>	<b>10,8%</b>	<b>9,1%</b>	<b>6,7%</b>	<b>17,7%</b>	<b>7,8%</b>	<b>4,1%</b>	<b>14,2%</b>

Fonte: MAPFRE Economics (com dados de órgãos de supervisão da região)

buição para o índice de concentração (com exceção do grupo MAPFRE, que contribuiu com 24,1% para o índice Herfindahl do segmento Não Vida em 2021 na região, mais do que o conjunto de seus dois concorrentes mais próximos).

É destacável que as seis primeiras seguradoras mantêm suas posições em relação ao ano anterior, exceto a Axa, que faturou 388,1 milhões de dólares a mais do que neste período (17,7%), tendo uma contribuição de 0,3% para o índice Herfindahl e aumentando sua participação no mercado em 0,1 pontos percentuais, chegando a 3%. Isto implica que, conforme indicado anteriormente, os níveis de concentração deste ramo para o setor tenham crescido ligeiramente no terreno

competitivo, de acordo com o índice Herfindahl (IHH=202,4).

### Diversificação e localização

De maneira análoga à análise regional realizada na seção anterior para os prêmios totais, no Gráfico 4-h e na Tabela 4-d são analisadas, para as dez seguradoras que lideram a classificação de Não Vida, a procedência de seus prêmios e o crescimento em relação ao ano anterior obtido nos países da América Latina onde estão presentes. Neste caso, a diversificação no ramo de Não Vida é muito maior que a diversificação observada no ramo de Vida para os grupos seguradores que estão situados nas primeiras dez posições da classificação. Enquanto no ramo de Vida

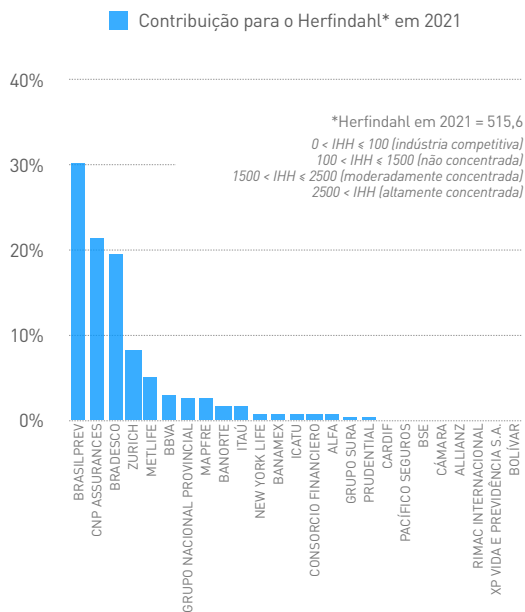
são apenas 3 os grupos que têm diversificadas as receitas por prêmios, este número sobe para 5 no ramo de Não Vida.

Esta maior diversificação geográfica no mercado de Não Vida é realizada a partir de um ponto de vista intragrupo e intergrupo; isto é, no segmento dos seguros Não Vida existem mais grupos com suas receitas diversificadas (intergrupo) e, além disso, os grupos que diversificam o fazem em maior grau (intragrupo), obtendo seus prêmios em um maior número de países. Mais concretamente, Innovacare (segunda na classificação), Triple-S (terceira) e MCS (oitava) operam praticamente em sua totalidade em Porto Rico; Porto Seguro (sexta) opera no Brasil, e Grupo Nacional Provincial (décima), no México. Por sua vez, no grupo de entidades que diversificam a origem de seus prêmios, MAPFRE (primeiro na classificação), Grupo SURA (quarto), Zurich (quinto), Axa (sétimo) e Allianz (nono) estão distribuídos

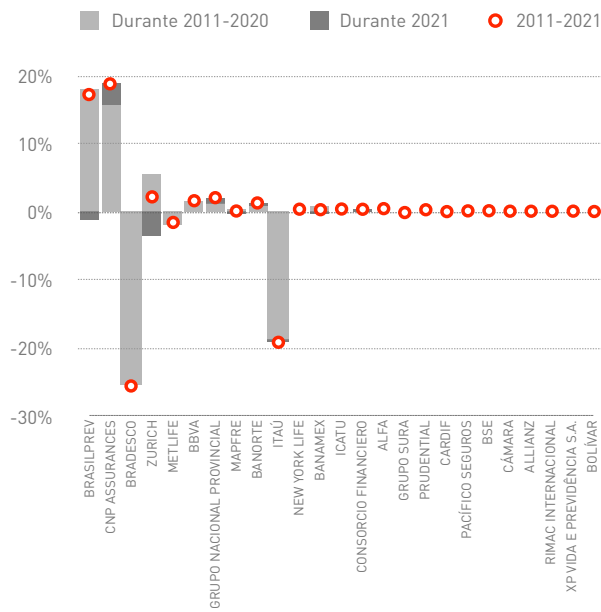
por diferentes países da região, sendo Axa a que depende mais do mercado mexicano (74,8%), enquanto os prêmios da Allianz dependem 55,1% do Brasil, os da Zurich dependem 39,3% deste mesmo país, e os da MAPFRE dependem em 36,7% do negócio brasileiro.

Por outro lado, quanto à estrutura do crescimento dos grupos seguradores que estão nas primeiras dez posições da classificação de Não Vida, destacam-se os crescimentos do Grupo Sura no Chile (16,2%), da Zurich no México (11,7%) e na Colômbia (43,7%), e da Axa, que compensa o crescimento no México de 19,6% com a queda de 9,9% sofrida no mercado brasileiro. Uma situação parecida ocorre com a Allianz, que compensa o crescimento de 4,4% no Brasil (devido à compra das operações da SulAmérica Auto e da Massified, que foi concluída no dia 10 de julho de 2020<sup>23</sup>) com uma queda de 4,9% no México. Concluindo, a exposição a diferentes mer-

**Gráfico 4-i**  
Vida: contribuição para a concentração do setor em 2021



**Gráfico 4-j**  
Vida: variação da contribuição para a concentração, 2011-2021



Fonte: MAPFRE Economics (com dados de órgãos de supervisão da região)

**Tabela 4-e**  
**Mercado Vida: concentração na classificação total de grupos seguradores na América Latina, 2021**  
 (contribuição no índice Herfindahl)

Nº	Variação 2021 vs 2020	Grupos	País	Participação no mercado 2021 [2]*	Herfindahl Cont. 2021 [4]*	%Δ Herfindahl Cont. 2011-2021 [5]*	%Δ Herfindahl Cont. 2020-2021 [5]*	%Δ Herfindahl Cont. 2011-2020 [5]*
1	◆ 0	BRASILPREV <sup>1</sup>	Brasil	12,5%	30,2%	17,2%	-0,9%	18,2%
2	▲ 1	CNP ASSURANCES	França	10,5%	21,3%	18,8%	3,2%	15,6%
3	▼ -1	BRADESCO	Brasil	10,0%	19,3%	-25,6%	0,0%	-25,6%
4	◆ 0	ZURICH	Suíça	6,5%	8,2%	2,2%	-3,3%	5,5%
5	◆ 0	METLIFE	Estados Unidos	5,1%	5,1%	-1,6%	0,2%	-1,7%
6	▲ 1	BBVA	Espanha	3,8%	2,9%	1,6%	0,1%	1,5%
7	▲ 2	GRUPO NACIONAL PROVINCIAL	México	3,6%	2,6%	2,1%	0,8%	1,3%
8	▼ -2	MAPFRE	Espanha	3,6%	2,5%	0,1%	-0,3%	0,4%
9	▲ 2	BANORTE	México	2,9%	1,7%	1,3%	0,6%	0,7%
10	▼ -2	ITAÚ	Brasil	2,8%	1,5%	-19,2%	-0,6%	-18,6%
11	▲ 1	NEW YORK LIFE	Estados Unidos	1,8%	0,6%	0,4%	0,0%	0,4%
12	▼ -2	BANAMEX	Estados Unidos	1,8%	0,6%	0,3%	-0,4%	0,8%
13	◆ 0	ICATU	Brasil	1,7%	0,6%	0,4%	0,1%	0,4%
14	▲ 3	CONSORCIO FINANCIERO	Chile	1,7%	0,5%	0,4%	0,2%	0,1%
15	▼ -1	ALFA	Colômbia	1,6%	0,5%	0,5%	0,1%	0,4%
16	▼ -1	GRUPO SURA <sup>2</sup>	Colômbia	1,4%	0,4%	-0,1%	0,0%	-0,1%
17	▼ -1	PRUDENTIAL	Estados Unidos	1,3%	0,3%	0,3%	0,0%	0,3%
18	◆ 0	CARDIF	França	1,1%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%
19	▲ 2	PACÍFICO SEGUROS	Peru	1,0%	0,2%	0,1%	0,0%	0,1%
20	▲ 2	BSE	Uruguai	0,9%	0,2%	0,2%	0,0%	0,1%
21	▲ 3	CÁMARA	Chile	0,8%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%
22	▼ -2	ALLIANZ	Alemanha	0,8%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%
23	◆ 0	RIMAC INTERNACIONAL	Peru	0,8%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%
24	▲ 7	XP VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.	Brasil	0,7%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%
25	▲ 1	BOLÍVAR	Colômbia	0,7%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%

Total dos primeiros 10	61,0%	95,2%	-2,9%	-0,2%	-2,8%
Total dos primeiros 25	79,6%				
Total do setor	100,0%				

- ▲ Subiu na classificação
- ◆ Mantém a posição na classificação
- ▼ Desce na classificação

Fonte: MAPFRE Economics (com dados de órgãos de supervisão da região)

<sup>1</sup> Participada pelo Banco do Brasil e pelo Principal Financial Group

<sup>2</sup> Até 2017, Suramericana.

\* Consulte a seção "Dados e Métricas" deste relatório

cados pode mitigar ou potencializar os efeitos sobre o crescimento dos grupos seguradores.

## Mercado Vida

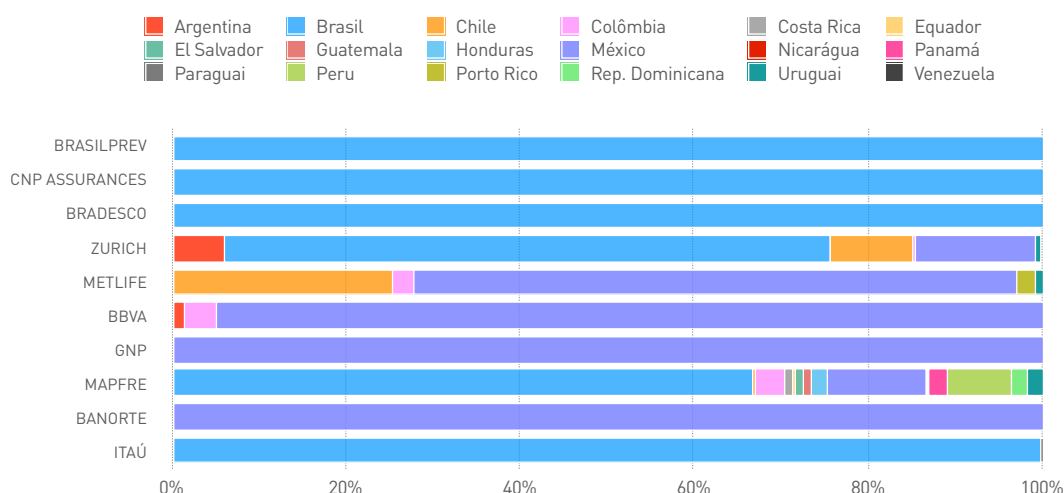
### Contribuição para a concentração

No que se refere ao segmento dos seguros de Vida do mercado segurador latino-americano, este está longe de ser um mercado concentrado (seu índice Herfindahl, de  $IHH=515,6$ , é inferior ao umbral de concentração moderada indicado por um  $IHH=1500$ ) e, conforme foi mencionado anteriormente, desde o ano 2011 mostrou um índice de concentração superior em várias vezes ao do segmento dos seguros de Não Vida, embora com uma tendência decrescente, já que a concentração no segmento do mercado de Vida (medida com o índice Herfindahl) teve uma queda de 27,1% entre 2011 e 2021. Desta forma, os valores moderadamente altos (dentro da baixa concentração deste segmento do mercado) estão claramente subordinados ao efeito dos três primeiros grupos seguradores (Brasilprev, CNP Assurances e Bradesco), os quais, em seu conjunto, explicam 70,8% da concentração

do mercado de seguros de Vida da região, enquanto os demais 22 componentes do conjunto de participantes na classificação de Vida respondem pelos 29,2% restantes (consulte a Tabela 4-e, assim como os Gráficos 4-i e 4-j).

Brasilprev manteve a primeira posição na classificação de Vida, com um crescimento em prêmios de 536,9 milhões de dólares (7,2% a mais do que em 2020) e uma participação no mercado de 12,5% (0,4 pontos percentuais a menos que em 2020), e sua contribuição para a concentração do mercado se reduziu em 0,9%. Por sua vez, CNP Assurances ultrapassa o Bradesco e ocupa a segunda posição da classificação Vida de 2021 graças aos 1,024 bilhões de dólares a mais de faturamento em relação ao ano anterior (10,5%), aumentando sua cota de mercado em 0,6 pontos percentuais até chegar a 10,5%, o que significou um aumento na brecha em comparação com seus seguidores e uma maior contribuição para o crescimento da concentração neste segmento do mercado na região, que passou de 18,1% a 21,3%. O Bradesco desceu para o terceiro lugar, apesar de ter aumentado o volume de prêmios em 515,9 milhões, 8,8% a mais do que no ano

**Gráfico 4-k**  
Vida: estrutura da distribuição geográfica de prêmios 2021 (top-10)



Fonte: MAPFRE Economics (com dados de órgãos de supervisão da região)

**Tabela 4-f**  
**Mercado Vida: variação de prêmios totais em relação ao ano anterior**  
**por grupos seguradores (top-10) e país**

País	BRASILPREV	CNP	BRADESCO	ZURICH	METLIFE	BBVA	GNP	MAPFRE	BANORTE	ITAÚ
Argentina		8,9%		15,3%	-100,0%	3,1%		4,8%		
Bolívia										
Brasil	7,2%	18,1%	8,8%	-14,1%	-100,0%			0,3%		-7,8%
Chile				-22,1%	28,4%			12,0%		
Colômbia				41,4%	17,5%	9,7%		32,8%		
Costa Rica								40,5%		
Equador				3.431,6%				246,1%		
El Salvador								24,1%		
Guatemala								27,9%		
Honduras								12,6%		
México				43,3%	15,3%	11,8%	32,0%	-2,7%	38,6%	
Nicarágua								21,6%		
Panamá								1,8%		
Paraguai								16,4%		
Peru								16,9%		
Porto Rico					323,4%			-76,7%		
República Dominicana								14,3%		
Uruguai				4,2%	2,7%			3,9%		
Venezuela								28,4%		
<i>Variação Prêmios totais [% , a/a]</i>	<b>7,2%</b>	<b>18,1%</b>	<b>8,8%</b>	<b>-8,1%</b>	<b>10,6%</b>	<b>11,6%</b>	<b>32,0%</b>	<b>3,2%</b>	<b>38,6%</b>	<b>-7,8%</b>

Fonte: MAPFRE Economics (com dados de órgãos de supervisão da região)

anterior, mas insuficiente para manter sua participação no mercado, que baixou de 10,2% para 10,0%. Desta forma, sua contribuição para o índice Herfindahl passou de 19,4% a 19,3%, entre 2020 e 2021. Cabe destacar que só estes 3 primeiros grupos da classificação de Vida acumularam 70,8% da contribuição para o índice Herfindahl em 2021, somando uma cota de mercado de 32,9% e mantendo-se em níveis semelhantes ao ano anterior.

Finalmente, da análise das informações apresentadas na já citada Tabela 4-e e nos Gráficos 4-i e 4-j, destaca-se a menor contribuição do Bradesco e do Itaú, na última década, para a concentração do mercado de seguros no segmento de Vida, enquanto no Brasilprev e na CNP Assurances ocorre o contrário. Adicionalmente, a

contribuição para a concentração no caso da Zurich durante 2021 foi negativa (-3,3%) devido à queda de 363 milhões de euros, que representou uma perda de participação de 1,4 pontos percentuais.

### Diversificação e localização

Em primeiro lugar, é preciso indicar que os prêmios das três primeiras seguradoras do ranking 2021 para o segmento dos seguros de Vida (Brasilprev, CNP Assurances e Bradesco) procedem praticamente em sua totalidade do Brasil, assim como os do Itaú, que ocupa o décimo lugar. Enquanto isso, o faturamento do BBVA, do Grupo Nacional Provincial e do Banorte, que ocupam a sexta, sétima e nona posição, respectivamente, procedem do México. Por outro lado, somente Zu-

rich, MetLife e MAPFRE, que ocupam a quarta, quinta e oitava posição da classificação, respectivamente, diversificam suas receitas por prêmios entre vários países. No caso da Zurich, 69,3% procede do Brasil, 13,8% do México, 9,5% Chile e 6,2% da Argentina. A MetLife distribui suas receitas entre o Chile (25,3%) e o México (69,2%), enquanto a MAPFRE emite 66,3% de seus prêmios de Vida no Brasil, 11,5% no México e 7,5% no Peru, para mencionar os mercados mais relevantes para este grupo segurador. Conforme foi dito anteriormente, uma maior diversificação na geração dos prêmios permite, por um lado, uma menor exposição ao risco-país e, por outro, aproveitar de maneira mais eficiente as oportunidades de crescimento que possam aparecer nos diferentes mercados. Basta lembrar que, em 2021, o negócio de Vida no Peru cresceu 26,4%, sendo o quinto país em ordem de importância, cujo negócio representa 3% do mercado de Vida, o que permitiu que as seguradoras presentes no país se beneficiassem deste crescimento.

Por outro lado, no que se refere à análise da estrutura geográfica do crescimento para os primeiros dez grupos seguradores considerados na classificação do segmento de Vida em 2021, o grupo MAPFRE, que cresceu 3,2% neste segmento, conseguiu isso graças ao bom desempenho de suas operações de Vida no Peru, que cresceram em 16,9%, e ao excelente crescimento de 246,1% no Equador (devido fundamentalmente ao aumento nas vendas das apólices de Vida coletivas), compensando assim a queda de 2,7% registrada no México. O Banamex, por sua vez, que opera em sua totalidade no México, não conseguiu compensar seu menor crescimento em volume de prêmios (-16,1%) com os resultados positivos de outros países da região. A Zurich, com 69,3% de seus prêmios localizados no mercado brasileiro, teve uma contração de 14,1% neste mercado, apesar dos bons resultados no México (com um crescimento de 43,3%) e na Argentina (15,3%), que fizeram com que a queda global da Zurich fosse menor, com uma redução final no segmento de 8,1% (consulte a Tabela 4-f e o Gráfico 4-k).

# Dados e métricas

## Fontes dos dados

Assim como em edições anteriores deste relatório, para a elaboração da classificação foram obtidos os dados das informações publicadas pelos supervisores de seguros dos países da América Latina em relação aos seus respectivos mercados, enquanto o volume de prêmios de cada grupo é a soma dos prêmios emitidos de seguro direto em cada país, com dados provisórios para Chile e Porto Rico; neste último caso, o Relatório Anual 2021 ainda não foi publicado pela Oficina del Comisionado de Seguros, e foram utilizadas as cifras proporcionadas pela Asociación Nacional de Comisionados de Seguros, NAIC, para os quatro maiores grupos seguradores, e estimados os demais indicadores, assim como o total de mercado para 2021. Para calcular os dados, foram levadas em conta as fusões e aquisições anunciadas no exercício 2021.

## Amostra

Para os anos em que foi realizada a amostragem (2011-2021), o universo utilizado inclui os 25 maiores grupos seguradores em Vida e Não Vida que operam na América Latina. Estes grupos seguradores representam 62,3% do mercado de seguros da região, 61,1% do segmento do mercado Não Vida e 79,6% do mercado dos seguros de Vida. Trata-se de amostras representativas da população total, já que o erro de amostragem que ocorre é 0,2% e 0,4% nos mercados Não Vida e Vida, respectivamente, e de 0,3% no mercado total; erros insignificantes, com 95% de confiança. Diante do exposto, as conclusões tiradas sobre o total de mercado latino-americano podem ser generalizáveis com uma elevada margem de confiança.

## Comparabilidade inter-temporária

A análise dinâmica foi realizada supondo uma amostra de participantes constante no tempo. Uma vez obtida a classificação por volume de prêmios do ano corrente 2021, procurou-se a mesma informação de cada um dos grupos que a compõem em 2021 e em 2011. Isso foi feito desta forma para poder comprovar a variação de cada um dos participantes escrutados até sua posição atual.

Não obstante, a análise expõe duas questões cuja importância, ainda que desprezível, fica maior à medida que se olha mais para trás no tempo. A primeira é que, em algumas ocasiões, os grupos seguradores referidos na classificação atual não faziam parte da mesma há 10 anos. Isso tem efeitos menores na comparabilidade da concentração real e é equivalente entre as duas amostras (classificação real 2011 vs. classificação 2011-equivalente da análise). E a segunda questão a considerar é que, em algumas ocasiões, não existiam alguns grupos na amostragem real de 2011, já que começaram a operar mais tarde ou ainda não tinham se fundido em grupo. Por exemplo, o Santander Seguros, sexto na classificação em 2009, vendeu à Zurich em 2011 o controle de sua filial na América Latina. Da mesma forma, a XP Vida e Previdência foi criada em janeiro de 2018.

## Métricas

Um dos objetivos da análise incluída nestas classificações é contribuir para a compreensão da estrutura do setor dos seguros na América Latina, da distribuição do peso de seus atores e da concentração. Isso pode ser feito com uma visão exclusivamente estática (com a classificação de

seu tamanho em função dos prêmios gerados) e também de uma perspectiva dinâmica que permita ver como foi o processo de concentração e a participação nesta por parte dos atores incluídos na classificação.

Com este propósito, mede-se o *peso bruto* (nas tabelas, corresponde ao ponto [1]) de cada participante da classificação conforme o tamanho de seu prêmio em dólares norte-americanos na data do ano corrente, neste caso 2021, e durante duas datas anteriores, 2011 e 2020. Isso é feito para obter uma perspectiva do aumento histórico dos prêmios ( $\Delta 2011-2021$  e  $\Delta 2020-2021$ ) até o momento atual, separando assim a variação secular da última década (que corresponde à tendência) da variação sofrida durante o último ano (mais vinculada ao ciclo econômico).

Uma vez obtidos os valores dos prêmios em dólares durante os anos citados, obtém-se a *participação no mercado* [2] de cada participante. Estas participações são regionais e, portanto, são a agregação de prêmios em diferentes moedas, que depois são convertidos em dólares. As participações regionais são necessárias para calcular o índice de concentração de mercado.

A *concentração do mercado* [3] é calculada com o índice Herfindahl, que resulta de fazer a soma das participações regionais elevadas ao quadrado [ $IHH = \sum_{25} (\text{participação})^2$ ]. O índice tem a particularidade de ser maior quando há poucos elementos com elevadas participações (o que eleva o grau de concentração) e menor quando aumentam e se distribuem melhor as participações entre integrantes, o que reduz o grau de concentração. O índice Herfindahl exige certo grau de confiança sobre a população analisada. Levando em conta que o erro de representação da análise é, em conjunto, 0,2% com 95% de confiança (0,3% com 99,9% de confiança), é possível utilizá-lo. Se não houvesse este grau de

confiança na amostra (no caso de ter uma representatividade da classificação visivelmente menor), teria sido necessário utilizar critérios de concentração de percentis como o Concentration Ratio (CR) que, em contrapartida, não permitem fazer afirmações sobre o conjunto populacional.

O índice Herfindahl proporciona uma visão da concentração em conjunto para todos os elementos da amostra. Não obstante, para determinar o poder de mercado de cada componente da classificação, é necessário comprovar sua *contribuição para a concentração com base no índice Herfindahl* [4], a qual é medida como o índice de contribuição de cada caso para o índice. As diferenças mostradas no índice Herfindahl em 2021 nas tabelas e nos comentários são o resultado de calcular o índice com as participações dos prêmios que somavam em 2021 os mesmos 25 grupos seguradores que formam o top-25 da classificação de 2020 e o índice calculado com as seguradoras que formavam o top-25 em 2020, sendo consistente para manter a comparabilidade inter temporária, conforme é explicado no apêndice “Dados e métricas” deste relatório.

Finalmente, o poder de mercado depende também da dinâmica histórica e cíclica do crescimento das operações de cada participante que é considerado na classificação; crescimentos da participação acima do mercado conduzem a maiores níveis de concentração. Assim, é necessário comprovar a *variação temporária da participação na concentração* [5] e distinguir se se trata de um efeito secular ou de um efeito relacionado com o ciclo econômico e a taxa de câmbio.

Cabe indicar que estas métricas são utilizadas nas Tabelas 1, 2, 3, 4-a, 4-b e 4-c deste relatório, assim como em suas expressões esquemáticas correlativas (Gráficos 1-a, 1-b, 2-a, 2-b, 3-a, 3-b, 4-c, 4-d, 4-f, 4-g, 4-i e 4-j).



## Particularidades

Como em edições anteriores deste relatório, no caso do Brasil não foram levadas em conta as contribuições de Previdência Privada, nem os prêmios do seguro de Saúde (sob supervisão da Agência Nacional de Saúde Suplementar, ANS) e os de Capitalização. No entanto, foram incluídos os prêmios das rendas vitalícias e dos seguros de aposentadoria da Argentina, e as pensões do México (nos dois casos, administradas por entidades seguradoras). Da mesma forma, para o cálculo do total do

volume de prêmios no Uruguai, foram levados em conta os resseguros ativos.

Finalmente, para a conversão em dólares norte-americanos dos dados expressados em outras moedas foi utilizada a taxa de câmbio média de cada ano. Para 2021, foi recalculada a classificação com os dados da Venezuela utilizando a taxa de câmbio média em vez da correspondente ao final do período, que foi utilizada na edição anterior da classificação. As taxas de crescimento foram calculadas sobre as receitas em dólares.



# Índice de tabelas e gráficos

## Tabelas

Tabela 1	Mercado total: classificação total de grupos seguradores na América Latina, 2021 .....	13
Tabela 2	Mercado Não Vida: classificação total de grupos seguradores na América Latina, 2021 ..	18
Tabela 3	Mercado Vida: classificação total de grupos seguradores na América Latina, 2021 .....	22
Tabela 4-a	Mercado total: concentração na classificação total de grupos seguradores na América Latina, 2021 .....	27
Tabela 4-b	Mercado total: variação de prêmios totais em relação ao ano anterior por grupos seguradores (top-10) e país .....	29
Tabela 4-c	Mercado Não Vida: concentração na classificação total de grupos seguradores na América Latina, 2021 .....	31
Tabela 4-d	Mercado Não Vida: variação de prêmios totais em relação ao ano anterior por grupos seguradores (top-10) e país .....	33
Tabela 4-e	Mercado Vida: concentração na classificação total de grupos seguradores na América Latina, 2021 .....	35
Tabela 4-f	Mercado Vida: variação de prêmios totais em relação ao ano anterior por grupos seguradores (top-10) e país .....	37

## Gráficos

Gráfico 1-a	Mercado total: participação no mercado em 2021 .....	14
Gráfico 1-b	Mercado total: tamanho e crescimento do mercado em 2021 .....	14
Gráfico 2-a	Não Vida: participação no mercado em 2021 .....	19
Gráfico 2-b	Não Vida: tamanho e crescimento do mercado em 2021 .....	19
Gráfico 3-a	Vida: participação no mercado em 2021 .....	23
Gráfico 3-b	Vida: tamanho e crescimento do mercado em 2021 .....	23
Gráfico 4-a	Mercado de seguros da América Latina: índice Herfindahl, 2011-2021 .....	25
Gráfico 4-b	Mercado de seguros da América Latina: evolução do índice Herfindahl, 2011-2021 .....	25
Gráfico 4-c	Mercado total: contribuição para a concentração do setor em 2021 .....	26
Gráfico 4-d	Mercado total: variação da contribuição para a concentração, 2011-2021 .....	26
Gráfico 4-e	Mercado total: estrutura da distribuição geográfica de prêmios 2021 (top-10) .....	28
Gráfico 4-f	Não Vida: contribuição para a concentração do setor em 2021 .....	30
Gráfico 4-g	Não Vida: variação da contribuição para a concentração, 2011-2021 .....	30
Gráfico 4-h	Não Vida: estrutura da distribuição geográfica de prêmios 2021 (top-10) .....	32
Gráfico 4-i	Vida: contribuição para a concentração do setor em 2021 .....	34
Gráfico 4-j	Vida: variação da contribuição para a concentração, 2011-2021 .....	34
Gráfico 4-k	Vida: estrutura da distribuição geográfica de prêmios 2021 (top-10) .....	36



## Referencias

1/ Consultar os relatórios correspondentes a 2019 e 2020: MAPFRE Economics (2020), *Ranking de grupos seguradores na América Latina em 2021*, Madri, Fundación MAPFRE e MAPFRE Economics (2021), *Ranking de grupos seguradores na América Latina em 2020*, Madri, Fundación MAPFRE.

2/ Vale a pena indicar que o crescimento nominal em moeda local na Argentina foi afetado pelo contexto de inflação que persiste nessa economia.

3/ Neste processo de recuperação, quatro dos cinco primeiros grupos (MAPFRE, Brasilprev, Bradesco e CNP Assurances) são os que mais contribuem com este aumento no total de prêmios, com 3,4 bilhões de dólares dos 16 bilhões totais.

4/ Consultar: <https://boletines.latinoinurance.com/fusion-entre-life-y-origenes-operaran-bajo-la-marca-life-segueros/>

<https://boletines.latinoinurance.com/avanza-la-fusion-de-life-segueros-y-origenes-segueros/>

<https://boletines.latinoinurance.com/se-mueve-el-mercado-de-caucion-sura-vendio-acg-a-tres-empresarios-locales/>

<https://boletines.latinoinurance.com/suramericana-llegara-a-con-sus-segueros-a-cinco-paises-mas-con-compra-a-la-rsa/>

<https://boletines.latinoinurance.com/origenes-segueros-compro-la-cartera-de-segueros-de-metlife-que-se-va-del-pais/>

5/ Consultar: <https://valor.globo.com/financas/noticia/2021/06/24/brasilprev-capta-r-550-milhoes-com-debenture-subordinada.ghtml>

6/ Consultar: <https://boletines.latinoinurance.com/que-pasara-con-los-planes-de-triple-s-tras-la-fusion-con-una-empresa-de-salud-en-florida/>

7/ Consultar: <https://www.primicias.ec/noticias/economia/segueros-sucre-liquidacion-forzosa-ecuador/>

8/ Consultar: <https://boletines.latinoinurance.com/el-salvador-segueros-superan-los-desafios/>

9/ Consultar: <https://www.aseguradoraabank.com/quienes-somos>

10/ Consultar: <https://boletines.latinoinurance.com/citi-saldra-de-mexico-y-pone-a-la-venta-a-banamex/>

11/ Consultar: <https://boletines.latinoinurance.com/insurtech-chilena-betterfly-entrara-a-mexico-en-2022-tras-sellar-alianza-con-chubb/>

12/ Este aumento é o resultado de calcular o agregado dos prêmios que em 2020 somavam os mesmos 25 grupos seguradores que formam o top-25 da classificação de 2021 (84,8 bilhões de dólares), e não necessariamente coincide com a classificação dos 25 maiores obtidos no exercício anterior (que foi 85 bilhões de dólares). Isso é feito para permitir a comparabilidade inter temporária, conforme é explicado no apêndice “Dados e métricas” deste relatório.

13/ Como foi indicado antes, no caso argentino o crescimento real é menor devido à inflação que essa economia está arrastando nos últimos anos.

14/ Consultar: <https://www.sbsegueros.co/nosotros/quienes-somos>

15/ Veja: <https://consultacnpj.com/cnpj/xp-vida-e-previdencia-sa--29408732000105>

16/ Esta análise de concentração foi elaborada considerando o universo total de prêmios constituído pelos seguintes mercados latino-americanos de seguros: México, Guatemala, Honduras, El Salvador, Nicarágua, Costa Rica, Panamá, República Dominicana, Porto Rico, Colômbia, Venezuela, Brasil, Equador, Peru, Bolívia, Chile, Paraguai, Argentina e Uruguai.

17/ Veja: MAPFRE Economics (2021), *Ranking de grupos seguradores na América Latina em 2020*, Madri, Fundación MAPFRE.

18/ Para 2021, a classificação foi recalculada com os dados da Venezuela utilizando a taxa de câmbio média em vez da correspondente ao final do período, que foi utilizada na edição anterior da classificação.

19/ Pela metodologia empregada, as variações no índice Herfindahl de concentração do mercado latino-americano de seguros derivam de certo efeito produzido pelo comportamento do valor das moedas locais em relação ao dólar. Este efeito é especialmente relevante nos períodos 2012-2013, 2014-2015 e 2017-2020. No caso do segundo período, basta dizer que só em 2015 o real brasileiro se depreciou em média 41%, enquanto no terceiro período a desvalorização foi de 14%. A dinâmica descrita transmite-se também à medição total do índice Herfindahl (em função do peso relativo do negócio de Vida no mercado total), mostrando uma volatilidade semelhante nos períodos anteriormente indicados.

20/ Veja: MAPFRE Economics (2021), *O mercado latino-americano de seguros em 2020*, Madri, Fundación MAPFRE.

21/ Consulte a seção “Dados e métricas” deste relatório.

22/ Consultar: <https://www.efe.com/efe/espana/economia/metlife-acuerda-la-venta-de-su-cartera-en-argentina-al-grupo-gst/10003-4606467>

23/ Veja: Boletim 4979. Em: <https://boletines.latinoinurance.com>

## Outros relatórios da MAPFRE Economics

MAPFRE Economics (2022), *Poupança mundial depois da pandemia e investimentos no setor de seguros*, Madri, Fundación MAPFRE.

MAPFRE Economics (2022), *Covid-19: uma análise preliminar dos impactos demográficos e no setor de seguros*, Madri, Fundación MAPFRE.

MAPFRE Economics (2022), *Panorama econômico e setorial 2022: perspectivas para o segundo trimestre*, Madri, Fundación MAPFRE.

MAPFRE Economics (2021), *GIP-MAPFRE 2021*, Madri, Fundación MAPFRE.

MAPFRE Economics (2021), *O mercado latino-americano de seguros em 2020*, Madri, Fundación MAPFRE.

MAPFRE Economics (2021), *O mercado espanhol de seguros em 2020*, Madri, Fundación MAPFRE.

MAPFRE Economics (2021), *Ranking dos maiores grupos seguradores europeus em 2020*, Madri, Fundación MAPFRE.

MAPFRE Economics (2021), *Sistemas de pensões numa perspectiva global*, Madri, Fundación MAPFRE.

MAPFRE Economics (2020), *Elementos para o desenvolvimento do seguro de vida*, Madrid Fundación MAPFRE.

MAPFRE Economics (2020), *Inclusão financeira em seguros*, Madri, MAPFRE Economics.

MAPFRE Economics (2020), *O mercado latino-americano de seguros em 2019*, Madri, Fundación MAPFRE.

Serviço de Estudos da MAPFRE (2019), *Envelhecimento populacional*, Madri, Fundación MAPFRE.

Serviço de Estudos da MAPFRE (2018), *Índice global de potencial segurador*, Madri, Fundación MAPFRE.

Serviço de Estudos da MAPFRE (2018), *Sistemas de saúde: uma análise global*, Madri, Fundación MAPFRE.

Serviço de Estudos da MAPFRE (2018), *Regimes de regulação de solvência nos seguros*, Madri, Fundación MAPFRE.

Serviço de Estudos da MAPFRE (2017), *Elementos para a expansão do seguro na América Latina*, Madri, Fundación MAPFRE.

## **Versão interativa da Ranking de grupos seguradores na América Latina em 2021**

Acesse a versão interativa do Ranking  
de grupos seguradores  
na América Latina em 2021, assim  
como todas as novidades da  
**MAPFRE Economics**







# CENTRO DE DOCUMENTACIÓN

Todas nuestras publicaciones a tu alcance

Acceso gratuito a nuestro fondo documental especializado en:

- Seguros
- Gerencia de riesgos
- Prevención



Fundación **MAPFRE**

Centro de Documentación

[www.fundacionmapfre.org/documentacion](http://www.fundacionmapfre.org/documentacion)

## **AVISO**

Este documento foi preparado pela MAPFRE Economics exclusivamente para fins informativos e não reflete posturas ou posições da MAPFRE ou da Fundación MAPFRE. O documento apresenta e compila dados, opiniões e estimativas relativas ao momento em que foi elaborado, os quais foram preparados diretamente pela MAPFRE Economics, ou obtidos ou elaborados a partir de fontes consideradas confiáveis, mas que não foram verificadas de maneira independente pela MAPFRE Economics. Portanto, a MAPFRE e a Fundación MAPFRE recusam expressamente qualquer responsabilidade em relação à sua precisão, integridade ou correção.

As estimativas contidas neste documento foram preparadas a partir de metodologias geralmente aceitas e devem ser consideradas apenas como previsões ou projeções, na medida em que os resultados obtidos de dados históricos, positivos ou negativos, não podem ser considerados como uma garantia de seu desempenho futuro. Além disso, este documento e seu conteúdo estão sujeitos a alterações, dependendo de variáveis como o contexto econômico e o comportamento dos mercados. Nessa medida, a MAPFRE e a Fundación MAPFRE recusam qualquer responsabilidade com relação à atualização desses conteúdos ou à notificação deles.

Este documento e seu conteúdo não constituem, de forma alguma, uma oferta, convite ou solicitação de compra, participação ou desinvestimento em instrumentos ou ativos financeiros. Este documento ou seu conteúdo não poderão formar parte de nenhum contrato, compromisso ou decisão de qualquer tipo. No que diz respeito ao investimento em ativos financeiros relacionados às variáveis econômicas analisadas neste documento, os leitores deste estudo devem estar cientes de que, sob nenhuma circunstância, devem basear suas decisões de investimento nas informações contidas neste documento. As pessoas ou entidades que oferecem produtos de investimento a possíveis investidores são legalmente obrigados a fornecer as informações necessárias para tomar uma decisão de investimento apropriada. Diante do ocorrido, a MAPFRE e a Fundación MAPFRE recusam expressamente qualquer responsabilidade por qualquer perda ou dano, direto ou indireto, que possa resultar do uso deste documento ou de seu conteúdo para esses fins.

O conteúdo desse documento está protegido pelas leis de propriedade intelectual. Está autorizada a reprodução parcial das informações contidas neste estudo sempre que sua procedência seja citada.



Fundación  
**MAPFRE**

[www.fundacionmapfre.org](http://www.fundacionmapfre.org)

Paseo de Recoletos, 23  
28004 Madrid

# Fundación **MAPFRE**

---

[www.fundacionmapfre.org](http://www.fundacionmapfre.org)

Paseo de Recoletos, 23  
28004 Madrid